

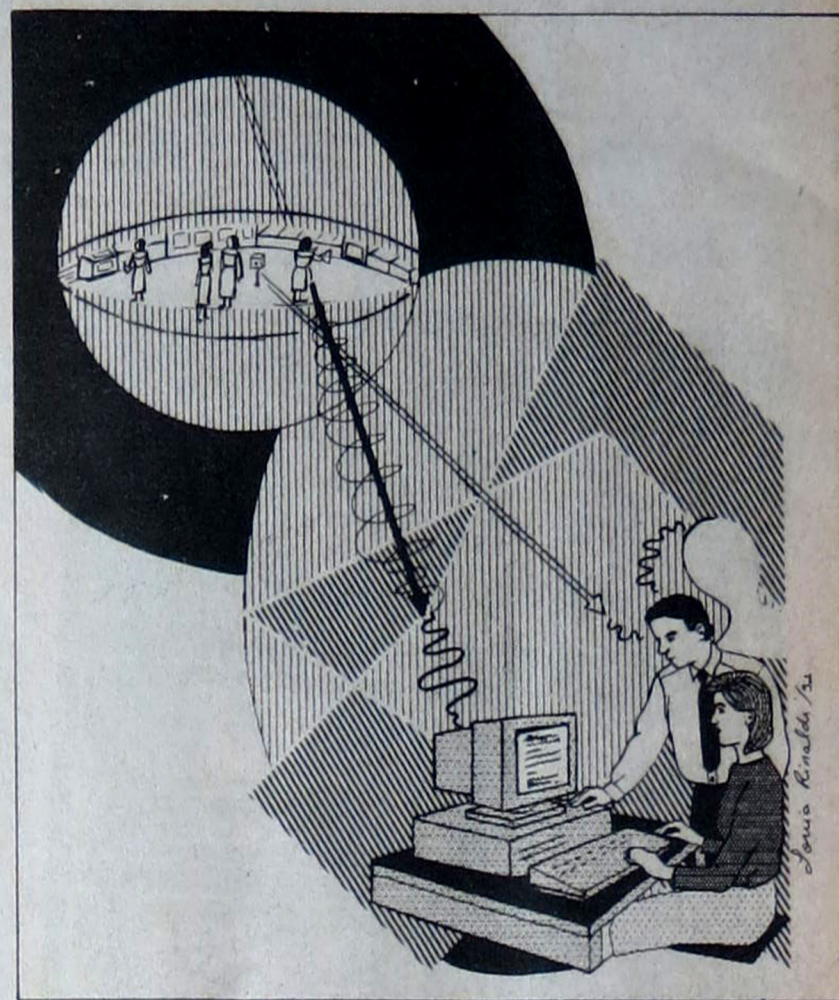
CRIANÇAS SAEM DO CORPO E DESCREVEM A VIDA ESPIRITUAL

Em 1990, Dr. Melvin L. Morse, médico norte-americano, lançou o livro «Closer to the Light» (Villard Books), cujo condensado a revista Seleções acaba de publicar. Trata-se de uma pesquisa inédita, em que são relatados casos de EQM (Experiências de Quase Morte), em crianças.

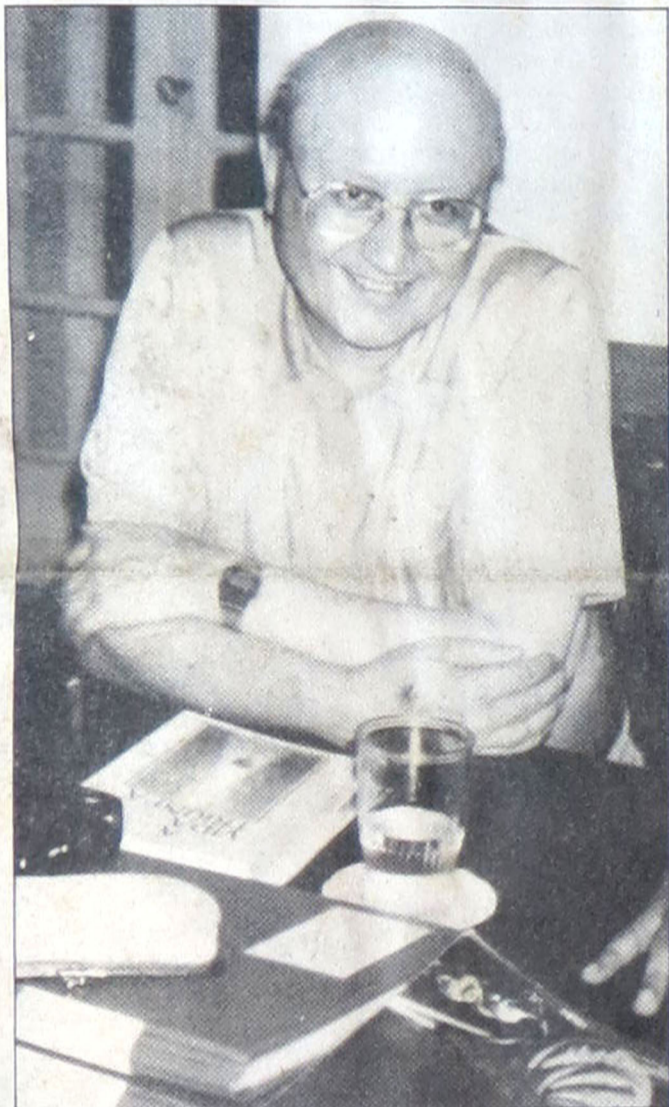
Katie, uma linda menina de 7 anos e longos cabelos louros, estava na UTI, após ter sido encontrada, algumas horas antes, flutuando de barriga para baixo numa piscina. Uma tomografia compu-

tadorizada havia revelado um aumento muito grande do cérebro. A criança respirava com o auxílio de pulmão artificial. Dr. Morse estava certo de que ela morreria. Mas, três dias depois, inexplicavelmente, a menina teve recuperação total. Passou a descrever, então, com detalhes, as pessoas que estavam à sua volta na UTI e os exames a que foi submetida, nesse período em que esteve em coma.

(Página 3).



AJUDA DE AMIGOS TORNA CIT MAIS ACESSÍVEL AO PÚBLICO



Padre François Brune falará no CIT: «Consequências da TCI para a humanidade».

Uma boa notícia para os que pretendem participar do Congresso Internacional de Transcomunicação (CIT): os preços foram reduzidos. Devido aos altos custos de um congresso desse porte, orçado em 120.000 dólares, amigos se reuniram para auxiliar a comissão organizadora, no sentido de fazer face às despesas. Sendo assim, é possível repassar esse alívio financeiro às inscrições, de modo a permitir, que mais pessoas aproveitem essa oportunidade única de ouvir especialistas mundiais em sobrevivência da alma e comunicabilidade dos espíritos.

Assim, de 1º a 30/4/92 a inscrição será de Cr\$ 80.000,00 e de 1º a 21/5 — Cr\$ 100.000,00, no dia do Congresso a definir. Estudantes universitários têm redução de 50% sobre esses preços. Aqueles que tiverem dificuldades maiores quanto a hospedagem, devem entrar em con-

tato com a Secretaria do Congresso, para informação de possíveis lugares gratuitos. (Telefones da Secretaria: (011) 276-9055 e 275-3700; Fax: (011) 578-5765).

Se o congressista é do interior ou de outros Estados não deixe de consultar o Mappin Turismo (fone: (011) 35-0011) que tem ótimas «dicas» de hospedagem e descontos incríveis da Vasp, com possibilidade de parcelamento. Os campings de S.Paulo também podem ser utilizados, desde que avisados em tempo hábil.

O CIT começa dia 22 de maio, sexta-feira, às 18 horas, e termina, dia 24, também às 18 horas.

Em maio, portanto, São Paulo será a capital mundial da Transcomunicação. É a primeira vez que isso ocorre em nosso país. Não perca essa oportunidade única!

NOVA LEI DE TRANSPLANTES VAI ESTIMULAR DOAÇÕES

O corpo humano está começando a ser devassado, em sua maior intimidade, graças à evolução tecnológica ocorrida em nosso século. Embora a Medicina, já contasse com recursos diagnósticos importantes, como os Raios-X, entramos agora, no último quartel do século XX, na era de ressonância magnética e daqui mais um pouco, na fase dos microscópios que utili-

zam esses mesmos princípios. Sem ocasionar distúrbios aos pacientes, será possível acompanhar os diferentes planos internos do organismo e os seus diversos sistemas, em pleno funcionamento. Hoje, as cirurgias estão ficando menos invasivas, causando, portanto, danos menores ao corpo, sobretudo, aquelas que utilizam o raio laser. Todo esse pro-

gresso, já está tornando os transplantes de órgãos ou de partes destes, processos menos traumáticos, como no caso daqueles de córnea. Se, por um lado, as técnicas melhoraram, por outro, a polêmica prossegue. Comércio de órgãos, retirada de peças para transplante com o coração ainda pulsando, enfim questões de ordem moral e ética bastante delicadas.

Foi encaminhada à sanção do presidente Fernando Collor, uma nova lei sobre os transplantes de autoria do deputado, Geraldo Alckmin Filho, médico paulista, filiado ao PSDB. Chega em substituição à lei 5.479, de 10/8/68 e vai estimular as doações post-mortem e impedir o comércio de órgãos, segundo seu autor.

(Pág. 3).



Dr. Christian Barnard, pioneiro dos transplantes de coração, em sua visita à USP, entre colegas brasileiros, (à D.) Dr. Zerbini).

PARAPSIKÓLOGO ALEMÃO COMUNICA-SE DEPOIS DE MORTO!

A Transcomunicação Instrumental — TCI — está evoluindo rapidamente na Europa. Estações emissoras montadas no Plano Espiritual, fora do nosso espaço cósmico, atualmente já conseguem influir em nossos aparelhos de rádio, TV's, computadores, secretárias eletrônicas e gravadores. Os desencarnados assim conseguem comunicar-se com os vivos, e brevemente cada lar terá seu programa de TCI com os parentes falecidos, durante o qual se mostrarão pela TV,

dialogarão pelo rádio, ou deixarão mensagens escritas através do computador.

Tudo isso pode parecer fantástico ou fantasioso, mas já está ocorrendo em centros de pesquisa da TCI, na Europa. O Prof. Dr. Hans Bender, quarenta e dois dias após sua morte, transmitiu uma longa mensagem, simultaneamente por gravador e computador, em Rivenich e em Luxemburgo, no dia 18 de junho de 1991. Leia o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, na página 4.

ADOÇÃO DE MENORES: UM ATO DE AMOR



Maria Cristina: feliz com seus quatro filhos, Leandro (2º E. p/ D.) foi adotado com 4 meses.

A adoção de crianças é um ato de grande sensibilidade de indivíduos que assumem compromissos com o abandono de menores.

Dever-se-ia veicular mais, nos meios de comunicação, como TV, rádio, jornais, notícias de adoção que tiveram final feliz, incentivando as famílias a assumirem, com maior tranquilidade, esse ato de amor.

A questão tem de estar colocada num plano onde a criança seja o enfoque principal. Os pais não devem pensar que o filho adotivo é uma resposta às suas preces ou achar que o adotado vai resolver os conflitos que existem

em família. Essas atitudes tendem a focalizar o papel da criança no lar com grande expectativa. O ideal é visar o bem-estar do menor que está só no mundo.

Uma criança «adotável» é aquela que é aceita pelos pais, que dá e recebe amor, beneficiando-se da vida em família.

Teria o filho adotivo mais problemas do que o filho psicológico?

A maioria dos estudos a respeito conclue que os adotados diferem apenas, discretamente, se é que existe alguma diferença. Depende muito mais de como os pais o recebem e do sentimento que nutrem por ele. (Pág. 7).



INTVP informa:
 «CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA E PSICOTERAPIA TRANSPESSOAL»
 «MÓDULO: AUTO-IMAGEM»
 PROF. DR. LEO MATOS, PhD
 Dias: 23 - 24 - 25 - 26 de abril
 WORKSHOP E INICIAÇÃO
 «OS ENSINAMENTOS DO BUDDHA»: DIAS 8, 9 e 10 de maio de 1992
 «INICIAÇÃO»: DIAS 11 e 12 de maio de 1992
 LAMA TIBETANO — DAGYAB RINPOCHE
 Informações: Belo Horizonte, MG
 (031) 225.0156/223.7872 (noite)

XI FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE OSASCO
 Haverá neste mês de Abril, todos os sábados — dias 4, 11, 18 e 25, a XI Feira do Livro Espírita de Osasco, cujo objetivo é a divulgação da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.

UM LIVRO DE ENORME INTERESSE PARA OS TRANSCOMUNICADORES:

Hildegard Schäfer
PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM
 Teoria e Prática da Transcomunicação

COM 47 FOTOS E 35 ILUSTRAÇÕES

PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM

por Hildegard Schaefer

A editora PENSAMENTO acaba de lançar a tradução portuguesa da excelente obra de Hildegard Schaefer, BRÜCKE ZWISCHEN DIESSEITS UND JENSEITS. É um dos melhores livros sobre TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL — TCI, conteúdo esquemas de circuitos e instruções detalhadas sobre as diferentes técnicas de TCI auditiva e visual.

Pedidos pelo reembolso postal, para a EDITORA PENSAMENTO, Rua Dr. Mário Vicente, 374 — 04270 — São Paulo — SP, Telefone (011) 63-3141.

Vimos recebendo diversos contatos de leitores que desejam iniciar experiências de Transcomunicação Instrumental, colaborando assim para a efetivação do grandioso trabalho por parte do Plano Espiritual. A todos acolhemos com carinho, e encaminhamos para a orientação de nosso articulista da coluna de Ciências, Karl Goldstein. Se você também se interessa por iniciar experiências, a exemplo de tantos outros que aqui no Brasil já tem captado comunicações por aparelhagem eletrônica (gravador, rádio, TV etc.) escreva para nossa Redação, ou ainda para os seguintes pesquisadores, que tem colaborado no esclarecimento dos interessados:
 Em São Paulo:
 Sonia Rinaldi/Fernando Machado
 Rua 8, nº 19 - Parque dos Príncipes
 05388 - SP - Capital
 Tel.: 869-1648
 Ou no Rio de Janeiro:
 Mario Amaral Machado
 Estrada do Biguá, 99 - (Alto da Boa Vista)
 20531 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (021) 238-7894

Recebemos gentil carta do companheiro Frederico, do Rio Grande do Sul, informando que só recentemente descobriu através da Folha Espírita notícias sobre Transcomunicação Instrumental, pois esse assunto já o fascinava há anos, e poucas notícias conseguia a esse

CLUBE DOS TRANSCOMUNICADORES

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

CENTRO DE CONVENÇÕES ANHEMBI 22 A 24 DE MAIO DE 1992

FICHA DE INSCRIÇÃO

1- Taxa de inscrição: No dia (22/05) do Congresso:

2- Inscrições antecipadas:

DATA	DESCONTOS	TAXA
Até: -	-	-
15/04/92	43%	C\$ 80.000,00
21/05/92	20%	C\$ 100.000,00

3- Informações Cadastrais:

A) Nome: _____
 Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ Tel: _____ Data de Nascimento: ____/____/____
 Estado Civil: _____ Profissão: _____

B) End. Comercial: _____ CEP: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ Tel: _____

C) Pertence a alguma Associação ou Instituição? _____

D) Como ficou sabendo do Congresso? _____

4- Pagamento: _____ por meio de _____ Agência: _____
 Estou remetendo pagamento no valor de Cr\$ _____ Banco: _____ Agência: _____
 Cheque nº: _____
 A.M.E. - SP - CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO
 Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - CEP 04310 - São Paulo - SP
 Depósito: Banco do Estado de São Paulo - Banespa - Agência nº 648
 Conta Corrente nº 1300460-0 (enviar via correio cópia do depósito)
 Outras Informações: _____
 Pelos telefones: 276-9055 e 275-3700 ou via Fax: 578-5765

NOTA IMPORTANTE: Cada grupo de 10 (dez) inscrições será diretas a uma inscrição grátis. Organize seu próprio grupo.

Local e Data _____ Assinatura _____

respeito. Lembramos então que a Folha Espírita já publicou 18 artigos sobre esse assunto, desde 1976! ao nosso novo companheiro, recomendamos a leitura do artigo de Karl Goldstein sobre «Primeiros Passos na Gravação» (Folha Espírita de fev. 92). Sr. Frederico Wutke (Tec. Eletrônica)
 Rua Lino Lunelli, C23
 95700 - S. Roque - Bento Gonçalves - RS.

Também recebemos a adesão de outro paulista, Sr. Dorival, que ao fazer sua inscrição para o Congresso sobre TCI (maio, hein!) solicitou mais informações sobre as práticas de TCI e expôs o interesse em fazer parte de nosso Clube.
 Sr. Dorival Alves Feo
 Rua Antonio Cândido de Alvarenga, 15
 08790 - SP - Capital
 Tel.: 469-2884

Outra nova companheira que se alistou como colaboradora do Plano Espiritual como experimentadora de Transcomunicação foi a Maria do Carmo, excelente medium. Tivemos a oportunidade de orientar-lhe quanto aos procedimentos básicos para prática de EVP (experimentos via gravador) e a mesma já deu início as tentativas.

Após uma semana, obtivemos notícias, contando-nos que já havia captado vários «sussurros».
 Aguardamos mais boas novas como esta.
MARIA DO CARMO
 Rua Maceio, 107 - ap. 32
 São Paulo - SP
 Tel.: 255-0763

Curiosamente a prática de TCI comumente atinge casos, e mais um passa a fazer parte do Clube: Rosa

IMPORTANTE:

Como o interesse pela TCI vem crescendo, vamos aqui listar os títulos dos artigos que já publicamos sobre o assunto, cujos exemplares poderão ser obtidos em nossa Redação:

01. Radioemissoras do Além Agosto/1976
02. A Mensagem do Mundos dos Espíritos Nov./1981
03. Comunicação Espírita Eletrônica Dez./1985
04. As Vozes dos Espíritos na TV Européia Jun./1986
05. Espíritos Assombram Computadores Fev./1987
06. VIDICOM, Uma Realidade Set./1987
07. Comunicação Eletrônica - Avanços Nov./1988
08. Transcomunicação - Congresso da Basileia Nov./1989
09. Ecos do Congresso de TCI Fev./1990
10. Imagens do Reino dos Mortos Abr./1990
11. As paisagens do Astral Jun./1990
12. Transcomunicação na Itália Set./1990
13. Hans Otto Koenig - O Mago da TCI dez./1990
14. ABX Juno - Transcomunicação abr./1991
15. A Força das Trevas e a TCI maio/1991
16. Transcomunicação na Espanha jul./1991
17. TCI - O Grupo de Rivenich set./1991
18. Primeiros Passos para Gravação fev./1992

Informações pelos telefones: 276-9055 e 275-3700

NESTE MÊS

Divulgamos informações a partir do livro do eminente pesquisador Juergenson.

(Leia o artigo da Sociedade Marconi, do Clube dos Transcomunicadores, pág. 6).

Aguardem para o próximo mês o «listão» com os endereços dos membros do clube, que já iniciaram experiências em TCI. E Você? não quer ser um deles? Escreva pra nós!

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO PROGRAMA ABRIL

02/04 - PENSAMENTO E VIDA -EMMANUEL»

— Instrução, Educação, Vocação
 — Coordenadora: Diretoria
 09/04 - O PONTO DE MUTAÇÃO
 Cap. II - Os dois Paradigmas
 — A Nova Física
 — Coordenador: Dr. Marco Aurélio Schimidt

16/04 - O LIVRO DOS MÉDIUNS

Cap. XXIII - Da Obsessão
 Cap. XXIV - Identidade dos Espíritos

— Coordenador: Dr. Roberto Brólio
 23/04 - CURSO DINÂMICO DO ESPÍRITISMO, CONSCIÊNCIA, FILOSOFIA E RELIGIÃO

Cap. X - Epistemologia Espírita
 — Coordenadora: Profª Heloisa Pires

CADASTRAMENTO DE PROFESSORES ESPÍRITAS

O Instituto Espírita de Educação está fazendo um cadastramento de professores espíritos, moradores na Capital, para possível aproveitamento nas atividades da Escola Hilário Ribeiro, quando houver vaga.

Os interessados deverão comparecer ao Instituto, na rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., nº 695, Itaim Bibi, nas terças e quintas feiras, no período da manhã, trazendo seu currículo, devendo procurar pelo sr. Paulo Marcucci, dª Aida Marcucci ou Cláudio Fortes

VARANDA POÉTICA

O EVANGELIZARTE — Grupo Espírita de Artes Beneficente, promove, no TEATRO DAS FACULDADES CASTELO BRANCO, dia 11 de abril de 1992, às 18 horas o Grande concurso de poesias e encontro de sensibilizados «I VARANDA POÉTICA», em benefício do Grupo Espírita Filhos de Deus da Colônia de Curupaiti, no RIO.

As inscrições vão até o dia 04 de abril na própria Colônia, com o Sr. AMAZONAS HÉRCULES e na Sede Provisória do EVANGELIZARTE, no Grupo Espírita Irmã Angélica, na Rua Tupiaçu, 237 — Padre Miguel, quase esquina de Murundú.

PROCURE QUALIDADE



Editora Rondon Ltda.
 Composição / Fotolito / Impressão
 Fone: 299-8998

FOLHA ESPÍRITA
 MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA
 C.G.C. 44.065.399/0001
 Insc. Mun. 8.113.897.0
 Inscr. Est. 109.282.551
 FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT - 20.828
 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
 DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
 DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos
 DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
 FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
 ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
 EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
 Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055
 CEP - 04310
 DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA EM SÃO PAULO
 Distribuidora Castelar Ltda.
 Tel.: 298-3305

EM PRESIDENTE PRUDENTE
 Nova Vida — Distribuidora Ltda.
 Rua Baía, 448 — Fone: (0182) 33-5288

NO RIO DE JANEIRO
 Imgi Montano — CEP: 20231 — Rua do Senado, 178 — Lapa — RJ.

MATO GROSSO DO SUL — TRÊS LAGOAS
 Livraria «LAS KOUSAS» de Luiz Correa da S. Filho — CEP 79600 — Rua Paranaíba, 178 — Centro — MS — Fones: (067) 521-3398 e 521-4989

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
 Editora Rondon Ltda.
 Composição / Fotolito / Impressão
 Fone: 299-8998

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s 3-A
 Vila Prudente - F: 272-0920

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS
 Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
 END. TELEGR.: «TRINGIL»
 09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

CAFE DO CENTRO
 Moido na hora nos Supermercados
 Pão de Açúcar Casa Prata
 Jumbo Coop. Mista Jockey Club
 Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
 Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
 Filiais:
 R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
 Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 — Fone: 36-3722 — São Paulo — SP

(Junto à Praça João Mendes)
VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO — MENTE — ESPÍRITO

- MEDITANDO COM OS ANJOS — Sonia Café e Neide Innecco.
 PALAVRAS QUE CURAM — Afirmções e Meditações para a Vida Diária — Douglas Bloch
 PONTE DE LUZ — Instruções Práticas para a Transformação Espiritual — Launa Huffines
 A. ASTROLOGIA DO KARMA — Como Nossas Vidas Passadas, Presente e Futuras são Reveladas pelo Mapa Natal — Pauline Stone.
 CONHECE-TE ATRAVÉS DAS CORES (c/ 28 lâminas) — Marie Louise Lacy
 A SINFONIA DO ZODÍACO — Torkom Saraydarian
 EXPERIÊNCIAS COM A TERAPIA FLORAL DO DR. BACH — Mechthild Scheffer
 ANJOS — Mensageiros da Luz — Terry Lynn Taylor
 A CIÊNCIA SECRETA — 4 Vols. Henri Durville

«Nossa Glória maior não reside em nunca cairmos, mas em nos erguermos toda vez que caímos».

Confúcio

CRIANÇAS SAEM DO CORPO E DESCREVEM A VIDA ESPIRITUAL

Depois que acordou do coma e apresentou melhoras do quadro clínico, Katie descreveu o Dr. Melvin Morse e o outro médico alto e sem barba que também havia cuidado dela na UTI. Ela os viu e também aquilo que faziam, mesmo estando inconsciente. Falou de uma sala grande onde estivera e de outra menor onde a fizeram passar por um aparelho de raios X, do longo tubo que colocaram em seu nariz (foi a sua maneira de descrever a intubação).

Quanto ao acidente, o Dr. Morse quis saber: — E, você lembra alguma coisa enquanto estava na piscina? Ela respondeu sem embaraço: — Você está falando de quando visitei o Papai do Céu? — Sim, me conte isso, insistiu o médico. — Eu me encontrei com Jesus e o Papai do Céu, disse ela. Em outra oportunidade, Katie relatou o túnel que se abriu no meio da escuridão em que estava. Desse túnel saiu Elizabeth, alta e bonita, que a acompanhou dentro dele. Em sua companhia, viu seu avô já falecido e conheceu duas outras mulheres, Melissa e Heather. Katie passou também dentro de sua própria casa, onde viu a irmãzinha no berço. Elizabeth conduziu-a então, até junto de Jesus e do Pai do Céu. Perguntaram se ela queria ficar ali e ela disse que sim, mas quando indagaram se ela queria ver de novo a família, respondeu «Quero sim!» e despertou, então, na UTI.

As enfermeiras que cuidaram dela nesse período, confirmaram que Katie falava



baixinho e de maneira continuada, os nomes Heather e Melissa. A mãe da menina afirmou que na seita mormon, em que ela foi criada, não lhe falaram de nenhum anjo de nome Elizabeth e nem de um túnel para o caminho do Céu.

A experiência de Katie foi registrada pelo Dr. Melvin, em 1983, no American Journal of Diseases of Chil-

dren. (Jornal Americano de Doenças Infantis)

EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

Depois do caso Katie, Dr. Morse foi trabalhar no Hospital e Centro Médico Infantil de Seattle e empreendeu uma nova pesquisa. O Grupo de Estudo con-

sistia em 12 crianças que tinham, efetivamente, enfrentado a morte, haviam sofrido paradas cardíacas, devido a acidentes, asma, problemas renais graves ou em decorso de uma cirurgia. Depois de tomar uma série de cuidados, fez centenas de horas de pesquisa. Das 12 crianças do grupo, oito recordavam experiências vivenciadas após ter deixado o corpo, nas viagens que fizeram.

Pelo menos uma delas está relatada no livro do Dr. Raymond Moody Jr. — Vida depois da Vida — e foi contada por essas crianças.

Joe, de 11 anos teve uma parada cardíaca de 20 minutos. Ele descreveu esses momentos:

«Ouvi um som que zunia depois percebi que estava agachado num canto do teto. Podia ver meu corpo lá embaixo, aceso como se tivesse uma lâmpada dentro de mim.»

Quando os choques elétricos reanimaram seu coração, ele abriu os olhos e disse aos médicos: «Vocês me sugaram de volta para dentro do meu corpo!»

Quase todas as crianças do grupo revelaram que, nos estágios finais da experiência, uma luz as envolveu num manto cálido e acolhedor como jamais haviam sentido, até então, transformando suas vidas.

Após 8 anos de pesquisa, Dr. Morse reencontrou Joe, já agora um rapaz de 20 anos. Ele passou a ser mais sério que a maioria dos rapazes de sua idade. «Minha experiência me tornou mais consciente do valor da vida», afirmou.

19 ANOS COM VOCÊ

Com este número, Folha Espírita completa 19 anos. Se, por um lado, os percalços enfrentados têm sido grandes, de outro a alegria é maior. Atravessamos todos os planos econômicos, estamos em plena recessão e continuamos, apesar dos custos exorbitantes e do pequeno retorno financeiro que a imprensa nanica obtém no Brasil.

O ideal de Freitas Nobre vai prosseguir. As dificuldades são transformadas em novos estímulos e mais barreiras são vencidas.

O primeiro jornal espírita das Américas a ser vendido em banca, já faz parte da história do Espiritismo deste país. É um volume enorme de informações e ensinamentos, favorecendo a interpretação dos fatos do dia-a-dia, sob o enfoque espírita.

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o construtor da uni-

cação do movimento espírita, foi a fonte de inspiração para o trabalho do Freitas Nobre. Em sua coluna, no jornal carioca «O País», no final do século passado, ele abordava acontecimentos da vida cotidiana, à luz do ensinamento espírita. Dr. Bezerra mostrou estar inserido no contexto do mundo que o abrigava, sem que precisasse fazer concessões aos erros desse mesmo mundo. A imprensa espírita não deve ter medo de caminhar por essa via, oportunamente aberta pelo «médico dos pobres».

Leitor amigo, se você ama a causa da divulgação espírita, ajude-nos a prosseguir, fazendo uma campanha de assinaturas da Folha Espírita entre seus amigos. Cerre fileiras conosco na grande causa da divulgação.

A Equipe agradece.

MORTE É VIDA

«O FILHO QUE PROMETEU REENCARNAR»

Zilda Giunchetti Rosin

Por isso nos disse João Evangelista: «Quem diz que ama a Deus e aborrece a seu irmão, é um mentiroso, pois se não ama a seu irmão ao qual já viu, como poderá amar a Deus a quem não viu?»

Você está de parabéns por se esforçar por aceitar a prova, tendo a certeza de que a hora de seu filho era chegada.

A prova de que seu filho foi na hora certa é o fato de estar no carro com cinco pessoas e ser o único a desencarnar.

Sua atitude, procurando sofrer resignada, tem facilitado seus encontros com ele, através do sonho.

É bem provável que cumpra a promessa de voltar a viver na Terra. Tenho amparado a muitas mães desesperadas que tiveram a ventura de abraçar de volta seus rebentos. Em meu livro «Eles Vivem», há um caso extraordinário de reencarnação, com provas autênticas de que a criança voltou mesmo.

Vamos aguardar a vontade de Deus.

Enquanto espera o regresso dele, continue a orientar os outros que ficaram. Principalmente, procure guiá-los, também na Religião. Para isso, nada melhor do que fazer o «Evangelho no Lar», com a família reunida.

Esse hábito trará paz e união para a família.

Há quem acredite que não se deve encaminhar a criança para Religião, esperando que cresça para depois escolher a que deseja seguir. Mas quando crescida, muitas vezes torna-se materialista.

É quando os pais se arrependem do descuido que tiveram.

A Religião é indispensável à formação moral do indivíduo e ainda tem o poder de agir qual tônico para nossas almas, nos momentos dolorosos pelos quais passamos.

Que Jesus abençoe o seu lar e permita ao seu filhinho cumprir a promessa.

CONGRESSO DA USE MUDOU PARA O STREAM PALACE

Todos os interessados em participar do 8º Congresso da USE devem anotar o novo endereço do conclave: Rua General Osório 850 — Centro de Convenções do Hotel Stream Palace, em Ribeirão Preto. Os dias permanecem os mesmos: de 30 de abril a 03 de maio próximo.

Serão 4 os subtemas do

evento: O Centro Espírita; O Centro Espírita e o Movimento de Unificação Espírita; O Centro Espírita e a Comunicação e o Centro Espírita e o Futuro do Movimento Espírita.

As vagas são limitadas e devem ser indicadas pelas instituições espíritas, conforme orientação da USE.

II Concurso de Poesia Espírita

A Arte Poética de Castro Alves está lançando o seu II Concurso de Poesia Espírita, cujo regulamento é o seguinte:

- 1) Cada candidato participa somente com uma poesia com até oito estrofes;
- 2) A inscrição deverá ser feita pelo candidato, que enviará a poesia em duas vias datilografadas para o seguinte endereço: Arte Poética Castro Alves — II Concurso de Poesia Espírita — Caixa Postal 65077, CEP 01390 — SP, tendo o cuidado de assinar com um pseudônimo e enviar a identificação em envelope lacrado à parte;
- 3) O candidato deverá indicar se deseja que sua poesia seja declamada por outra pessoa ou por ele próprio;
- 4) As 10 poesias selecionadas por uma comissão julgadora, serão apreciadas em público, em dia e hora a serem designados;
- 5) Ao primeiro colocado será entregue um prêmio pela participação, composto de um troféu;
- 6) Ao segundo colocado será entregue uma medalha de honra ao mérito pela participação;
- 7) Ao terceiro colocado será entregue um livro de poesias de autor famoso;
- 8) As poesias serão publicadas em jornais de grande circulação;
- 9) O prazo para término da inscrição será até 15-05-1992;
- 10) Poderão concorrer candidatos de qualquer parte do Brasil.

NOVA LEI DE TRANSPLANTES VAI ESTIMULAR DOAÇÕES

O corpo humano tem a capacidade divina de promover a cura de sua próprias moléstias, auxiliado por um sistema muito bem implantado, o imunológico, ou de defesa orgânica. E também, pode salvar outras vidas no caso de não vencer a doença em si mesmo, permitindo que seus órgãos sejam transplantados a outros que necessitem.

Em tese, pulmão, pâncreas, genitais, coração, timo, medula, rim, nervos, ossos, pele, sangue e córnea podem ser transplantados. A exceção dos três primeiros, que têm sido fracassos quase que absolutos, os demais, apresentam, desde sucessos relativos até resultados bem mais animadores.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, 16 mil pessoas sofrem de insuficiência renal, no Brasil, e sobrevivem com a ajuda da hemodiálise. Na verdade, dez mil desses pacientes poderiam ter uma qualidade de vida muito melhor e praticamente resolver o seu problema, com o transplante de rim. No entanto, por falta de doadores e de equipes especializadas, só 10% deles têm sido atendidos, uma vez que anualmente, são realizadas 1.000 dessas cirurgias no país.

A nova lei que entra, brevemente em vigor, tenta corrigir uma grave distorção: 80% dos transplantes renais procedem de doadores vivos, enquanto que na Europa, a proporção se inverte com quase 90% dos rins, procedendo de cadáveres. Ela determina também que todas as doações de órgãos sejam

1 — Córnea — Nas últimos anos foram realizadas milhares dessas operações. Em virtude da córnea ser um tecido que não possui vasos sanguíneos nem linfáticos, a intervenção é tolerada muito bem pelo paciente. As possibilidades de êxito nesse tipo de operação chegam a 90%.

2 — Timo — O transplante dessa glândula, que é extraída de um feto de aproximadamente 14 semanas, iniciou-se em 1963, permitindo que pacientes nascidos com malformações do timo pudessem sobreviver.

3 — Pulmão — O primeiro transplante de pulmão foi realizado em 1963. De lá para cá, foram feitas 37 operações desse tipo, mas nenhum dos operados está vivo. A sobrevivência mais longa chegou a 10 meses.

4 — Coração — Desde que, em 1967, o Dr. Barnard iniciou esse tipo de transplante, foram realizados 346. Entre os pacientes que receberam um novo coração, 77 continuam vivos. Entre estes, o recorde de sobrevivência é de oito anos e cinco meses.

5 — Pâncreas — Desde 1966 foram realizados 57 transplantes desse tipo, mas nenhum deles funciona atualmente. Conseguiu-se fazer um dos pacientes sobreviver quatro anos e dois meses, o que é recorde nessa espécie de operação.

6 — Fígado — Desde 1963 foram realizados 318 transplantes do fígado, mas apenas 47 continuam funcionando. O recorde de sobrevivência é de sete anos e cinco meses. Existe a possibilidade de transplantar um fígado auxiliar ao lado do fígado enfermo.

7 — Rim — Foi o primeiro órgão a ser transplantado com êxito e com maior frequência. Desde 1954 foram realizados 25.108 transplantes de rim a cerca de 11.500 seguem funcionando. O recorde de sobrevivência é de 20 anos.

8 — Genitais — Transplantes de pênis, vagina, testículos, ovários já foram anunciados, e até realizados, mas sem êxito. Para respeitar a discreção dos pacientes, muitas dessas experiências foram mantidas em segredo.

9 — Ossos — O enxerto de fragmentos ósseos não vitais (e que, portanto, não causam reações de rejeição) vem sendo praticado há várias décadas, como operação de ajuda nas partes do esqueleto destruídas por causa de enfermidades.

10 — Sangue — Sua transfusão foi iniciada há mais de 70 anos, e é muito comum na história da medicina. Os primeiros bancos de sangue foram criados em 1918.

11 — Nervos — Enxertos de nervos e tendões podem realizar-se nos mãos, braços e pernas, e fim de voltar a unir os que sofreram uma lesão, devido a causas traumáticas ou inflamatórias.

12 — Medula — Os primeiros enxertos de medula óssea datam de 1958 e, até hoje, contam-se algumas centenas dessas operações. As possibilidades de sucesso variam de 60% nos casos de deficiências imunizantes, até 40% nas anemias aplásticas e em 25% nas anemias agudas.

inteiramente gratuitas. A permissão para retirada deles deve ser dada por desejo expresso do doador, manifestado em vida através de documento, e não pode haver nenhuma manifestação contrária de cônjuge, ascendente ou descendente.

Quanto aos doadores vivos, a exigência é que sejam maiores de idade, capazes e parentes próximos do paciente a ser beneficiado: avós, netos, pais, filhos, irmãos, cônjuges, tios,

sobrinhos ou primos até 2º grau. As equipes de transplantes vão ser informadas, em tempo hábil, e de acordo com a lei, de todos os casos de morte encefálica comprovada, em todo o território nacional, no momento em que elas estiverem ocorrendo.

DOAR OU NÃO DOAR, EIS A QUESTÃO

Para os espíritas, há ainda um outro elemento importante

VOTOS DE CONSTANTE PAZ

Chico Xavier acaba de completar 82 anos, dia 2 de abril. Folha Espírita deseja-lhe votos de paz e constante felicidade espiritual.



FAMOSO PARAPSIKÓLOGO ALEMÃO

PROF. DR. HANS BENDER

COMUNICA-SE DEPOIS DE MORTO



Prof. Dr. Hans Bender

por Karl W. Goldstein

«O Professor Bender subestima as hipóteses dos Espiritualistas como patológicas e assim impede qualquer possibilidade de discussão. Os Espiritualistas são, em sua opinião, casos patológicos com necessidade de tratamento psiquiátrico.»

(Raudive, Konstantin, Breakthrough, New York: Taplinger, 1971, p.5)

PROFESSOR DR. HANS BENDER

O Prof. Dr. Hans Bender foi um dos mais proeminentes parapsicólogos alemães. Com formação acadêmica, ele era psicólogo, filósofo e médico. Especializou-se nas pesquisas relativas às zonas frontais da Psicologia. Em 1950, fundou em Freiburg-im-Breisgau, Alemanha Ocidental, o «Instituto das Zonas Frontais da Psicologia e de Higiene Mental». Em 1957 tornou-se professor da Universidade de Freiburg-im-Breisgau.

Desde o início de sua carreira, o Prof. Dr. Hans Bender seguiu uma linha rigorosamente científica e positivista. Apesar de ter-se interessado pelos problemas das manifestações paranormais, ele encarava tais fatos sob o ponto de vista estritamente reducionista, isto é, como funções psicofisiológicas apenas. Ele se negava a aceitar uma explicação espiritualista para qualquer fenômeno paranormal.

Sua posição materialista é bem caracterizada pelos seus trabalhos escritos, em que ele adota a hipótese das funções paranormais evidenciadas por Rhine e consideradas propriedades exclusivas da mente da pessoa viva.

Em 1936 ele afirmava, em um artigo intitulado «Zum Problem der Ausser-sinnlichen Wahrnehmung» (O Problema da Percepção Extrasensorial) pp. 34-35, que era totalmente comum ocorrer em pessoas normais a tendência de criar personalidades artificiais, sintetizadas a partir dos conteúdos psíquicos dissociados. Tais fenômenos podiam ser observados na escrita automática (psicografia) e nas psicofonias. Segundo ele, o impulso para criar tais personificações vem de sugestões ambientais, de um estímulo casualmente captado e que funciona como um «núcleo de cristalização» para as mais fantásticas imagens. Nas sessões espíritas tais imagens de personalidades muitas vezes se apresentam elas próprias como a incorporação do Espírito de um morto, e tenta produzir evidências de sua identidade. Em algumas ocasiões, diz ele, é fornecida uma impressionante abundância de dados verificáveis, os quais o médium não poderia ter obtido por meios sensoriais normais.

Entretanto o Prof. Bender não via, naqueles «dados verificáveis», a possível manifestação do Espírito da «personalidade» que ele acreditava ter sido apenas uma personalização criada pelo médium. Os «dados verificáveis» produzidos pelo sensitivo teriam sido captados mediante a ESP (percepção extra-sensorial). Sua interpretação era a mesma que ainda predomina entre os parapsicólogos ditos ortodoxos e da linha rhineana.

Em 1966 o Prof. Bender procurou interpretar os fenômenos espíritas como anomalias psicopatológicas. Seu trabalho publicado na revista «Parapsychology», 1966, pp. 574 a 604, e intitulado «Mediunistic Psychosen» — (Psicoses Mediúnicas), descreve as prá-

ticas espíritas como «automatismos psico-mecânicos» que funcionam à guisa de drenadores do inconsciente, por onde escapam seus rescalques.

Nesse trabalho, Hans Bender assevera que a crença de que os espíritas estão em contacto com o Além é um erro e deve ser classificada como um fenômeno patológico. Ele via as práticas espíritas como «psico-ses mediúnicas». Por conseguinte, em sua opinião os espíritas deviam ser submetidos a tratamento psiquiátrico, especialmente os que se dizem médiuns e alegam entrar em contacto com os Espíritos.

Esta posição do Prof. Dr. Hans Bender começou a sofrer impactos sérios com o desenrolar das pesquisas rigorosas a respeito de sobrevivência após a morte, que passaram a ser feitas a partir da segunda metade do Século XX.

REENCARNAÇÃO E TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Estas foram as duas pesquisas rigorosas acerca da sobrevivência, que talvez mais teriam impressionado os parapsicólogos e, entre eles, o Prof. Dr. Hans Bender. Quando dizemos impressionado, não queremos de forma alguma significar que os parapsicólogos e, também, os demais cientistas da linha ortodoxa ter-se-iam rendido às evidências apresentadas. Apenas expressamos uma suposição da nossa parte, de que certo número desses investigadores e estudiosos da natureza do homem teria direcionado a sua atenção para as alegações apresentadas a favor da sobrevivência da personalidade após a morte corporal. É evidente que um cientista treinado durante longos anos de acordo com um determinado paradigma não consegue facilmente desfazer-se do seu condicionamento intelectual e ético. Ainda que tal indivíduo presenciaria fatos contundentes, ou receba informações de fontes altamente confiáveis, ele infalivelmente reagirá, formulando hábeis raciocínios, ou melhor, racionalizações que preservem a suposta solidez das suas bases gnosiológicas.

Quando, o Prof. Dr. Hans Bender apresentou seu «paper», intitulado «Reencarnação e Parapsicologia», à Convenção organizada durante o ano acadêmico 1983/1984 pelas quatro Faculdades de Teologia da Suíça, sobre o tema «As Doutrinas da Reencarnação e Suas Bases Antropológicas», ele se referiu de maneira respeitosa aos trabalhos do Prof. Dr. Ian Stevenson. Naquela ocasião o Dr. Stevenson já havia levantando 1.500 casos de reencarnação. Bender não se declarou convencido acerca da reencarnação, mas deixou transparecer a sua possível realidade. Eis um trecho de sua fala:

«A partir de 1960, Stevenson colecionou com um zelo infatigável e admirável perto de 1.500 casos «sugestive of reincarnation» — isto é, casos que pareciam demonstrar um liame entre

uma pessoa falecida e uma pessoa viva, que poderia talvez sustentar empiricamente a crença religiosa na reencarnação...» (Keller, Carl-A. (1986), *La Reincarnation, Théories, Raisonements et Appréciations*, Liebefeld/Berne: Peter Lang, pp. 215 - 244).

Outro fato relevante que teria impressionado o Prof. Bender é a TCI. Ele acompanhou as investigações de Friedrich Juergenson e de Konstantin Raudive, especialmente deste último.

Em 10 de abril de 1967, o Prof. Dr. Hans Bender, juntamente com o físico Dr. F. Karger (do Planck-Institute, Munich), tomou parte pessoalmente em uma experiência de EVP, em Bad Krozingen (Alemanha), dirigida pelo Dr. Konstantin Raudive. Esta sessão foi feita através de microfone e rádio. A gravação durou 5 minutos, após os quais a fita magnética foi retornada para a devida escuta. Foram captadas 4 vezes pelo microfone (tipos C e D).

Atualmente, o computador está sendo utilizado, também para receber mensagens enviadas diretamente do Plano Espiritual. A mensagem do Prof. Dr. Hans Bender, foi captada em Luxemburgo por um computador sendo a mesma mensagem recebida em Rivenich, em um gravador, pelo sistema EVP.

Pelo Rádio, obtiveram 75 vezes, das quais 42 foram do tipo A e B, isto é, perfeitamente audíveis a um ouvido comum. Algumas dessas vozes referiam-se ao Prof. Bender, e várias outras ao experimentador Konstantin Raudive.

O interesse do Prof. Dr. Hans Bender pela TCI continuou inalterado. Ele procurou observar pessoalmente os trabalhos dos super-transcomunicadores como Hans Otto Koenig, Klaus Schreiber, Jules e Maggy Harsch-Fischbach (Luxemburgo) e outros. Embora em seus discursos públicos Bender mantivesse a linguagem ortodoxa ao referir-se ao problema da sobrevivência, a alguns de seus amigos mais íntimos, ele já teria confessado sua rendição à hipótese da sobrevivência.

HANS BENDER APÓS SUA MORTE

Em 7 de maio de 1991, deu-se o desencarne do Prof. Dr. Hans Bender. Em 18 de junho de 1991, isto é, 42 dias após seu falecimento, o Sr. Adolf Homes, em Rivenich, Alemanha Ocidental, durante uma conversa normal por telefone, ouviu uma voz paranormal dizendo: «Contacto amanhã pela manhã». (Os leitores que desejarem conhecer melhor a respeito do sr. Adolf Homes, bem como acerca do Grupo de Rivenich indicamos a Folha Espírita, Nº 210, setembro 1991, p.4).

O Sr. Homes e sua esposa necessitavam ausentar-se de casa justamente no dia e hora marcados pela voz paranormal. Por esta razão, naquele dia antes de saírem de casa, o Sr. Homes ligou o «equipamento receptor», incluindo um gravador pronto para gravar. Deixaram a casa aproximadamente às 9 horas. Ninguém ficou no imóvel até às 10 horas e 30 minutos quando regressaram. Ao voltar encontraram todos os componentes do «equipamento receptor» totalmente desligados, inclusive o gravador. Entretanto este último continha uma mensagem gravada com 10 minutos de duração!

Na mesma ocasião, às 10 horas e 30 minutos, em Luxemburgo, distante cerca de 70 km de Rivenich, o casal Jules e Maggy Harsch-Fischbach recebeu, através de seu computador, uma mensagem assinada pela falecida mãe do Sr. Homes. A parte principal dessa mensagem via compu-

possível a qualquer tempo. «Vossa decisão de ser cautelosos com publicações é sensata, porque muitas pessoas ainda estão zombando de Vocês.

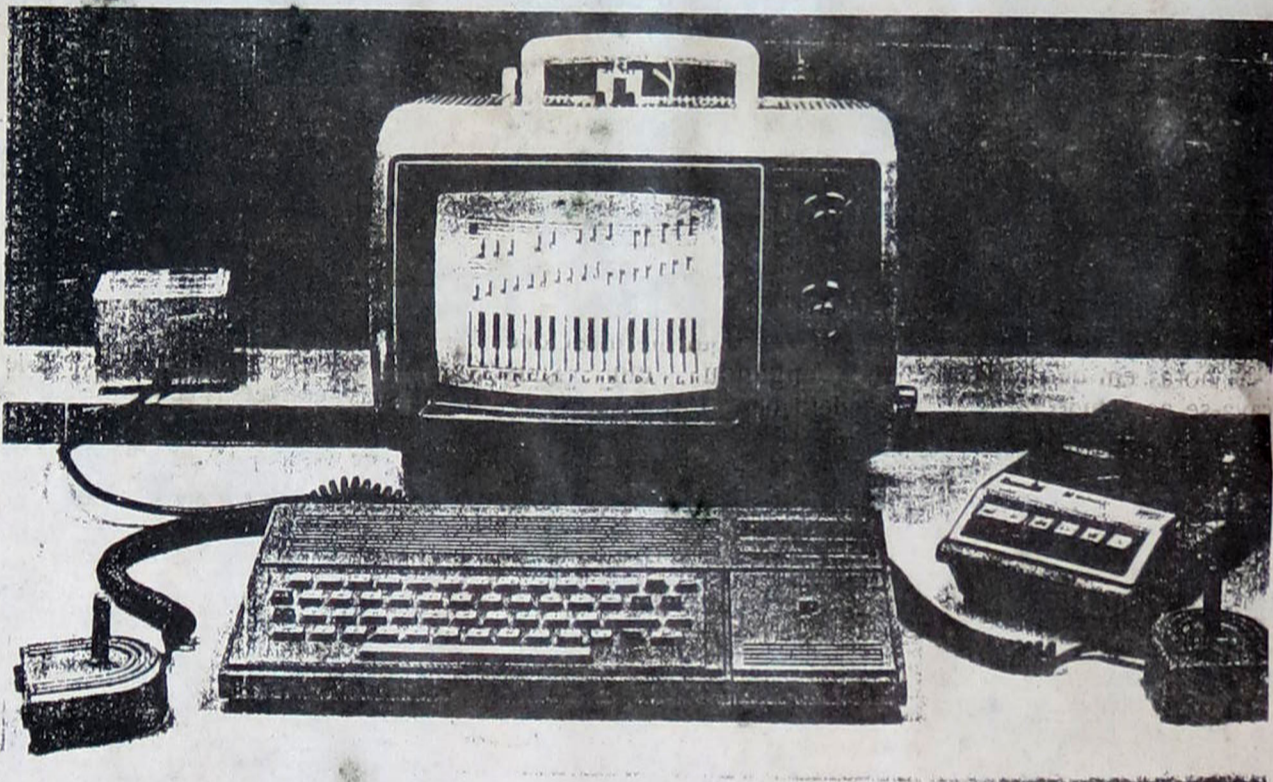
«Ernst Senkowski está supondo corretamente que reuniões mentais de diferentes mundos — também por meios técnicos — estão se tornando possíveis por uma estrutura inconsciente de vossa personalidade — porém com uma vontade consciente mantendo-se por trás — e um filtro geobiológico que seja permeável em vosso planeta.

«Vossas tentativas de contactos no ano de 1988 em Rivenich somente foram possíveis porque mediunicamente, isto é — inconscientemente — Vocês nos ofereceram cinco misturas de frequências, efetuando assim um salto de dimensões. Este seria um caminho para outros experimentadores. Por efeitos multidimensionais Vocês alcançaram e/ou atingiram uma vibração mais alta. Depois de tudo isso,

«Eu me senti muito satisfeito quando descobri Edisson, Swann, Mueller e Raudive, depois da minha passagem. Eu fiquei mesmo muito satisfeito com um cientista que morreu antes de mim e que foi um oponente de nossa existência. Nós somente fomos adversários no vosso lado.

«Vocês estão se admirando acerca dos nomes, mas é somente por esta forma que poderemos fazer-nos entender a Vocês.

«Concernente à alma imortal, eu vos digo que ela existe em todo o Universo e pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Eu gostaria de concluir isto por meio de intercâmbio telepático. Ela (a alma) é de estrutura divina. Ela experimenta tristeza e alegria como Vocês mesmos. Um exemplo seria uma marca digital física que sobrevive milênios apesar da respectiva pessoa já haver morrido há muito tempo atrás. Mas existem pessoas que estão mais li-



o queimar de uma vela pode contribuir para tal coisa.

«Vossa Ciência é precariamente capaz de ajudar aqui com seus métodos.

«Do nosso lado estamos trabalhando com o radar. Esta energia nada tem em comum com as vossas (energias).

«Cada um de Vocês recebe o nosso contacto, que pensamos ser o correto em base do estado de sua consciência e de sua alma.

«Gravando vozes, é possível que as conversas do nosso lado venham a ser ouvidas, as quais na maioria dos casos não são corretamente interpretadas por Vocês. Muitas vezes estas são conversações de Espíritos terrenos acreditando que ainda possuem um corpo físico. Mas esta experiência é também importante para Vocês, porque sem sucesso o interesse seria logo extinto.

«No momento deste contacto, estou visitando Freiburg e sentindo-me muito bem.

«As pessoas que têm ou captam uma sensação negativa durante as tentativas de contacto não estão ainda preparadas em seu estado de consciência; elas ainda devem esperar.

«Antes que Vocês se tenham destruído fisicamente, chegará o tempo durante o qual Vocês e várias outras pessoas de boa vontade trarão muito bem-estar para os outros homens da Terra, porque nenhuma boa ação é perdida.

gadas à sua alma do que outras.

«Do nosso lado o **Spiricom** foi congelado, porque era muito cedo para o homem neste tempo.

«Todos nós, os mortos, estamos trabalhando para o objetivo de criar um instrumento por meio do qual os contactos com o nosso mundo espiritual se tornem possíveis para as pessoas positivas. «Saudações a todos!»

CONCLUSÃO

Os que leram a mensagem do Espírito Hans Bender devem ter notado alguns pontos que lhes pareceram um tanto obscuros. Este fato ocorre devido à diferença entre o estado de consciência e a visão da realidade dos que passam para o Além, e de nós que ainda permanecemos mergulhados na obscuridade da matéria. Quando, devido aos futuros avanços da TCI, nós aprendermos mais a respeito das leis que governam os mundos do Além e as relações entre seus habitantes e os encarnados, talvez consigamos entender melhor a linguagem dos Espíritos.

Ao finalizarmos este artigo, queremos expressar nossos agradecimentos ao Prof. Dr. Ernst Senkowski, graças a quem foi-nos possível conhecer esta importante comunicação do Espírito Hans Bender.

Agradecemos também à Exma. Sra. D. Ivana Ulivi, por intermédio de quem chegou-nos às mãos a referida comunicação.

O DUELO DO SÉCULO

Sebastião Anselmo

Em nossas andanças doutrinárias pelo país, levando a Campanha Nacional Contra o Aborto às Casas Espíritas que geralmente nos convidam, tomamos conhecimento de casos interessantíssimos que vez por outra publicamos em nossas crônicas. Esta história que passaremos a narrar aconteceu com um confrade que nos pediu que seu verdadeiro nome não fosse revelado por motivos éticos, mas podemos adiantar que ele é muito atuante no movimento espírita de determinada região do país e é incansável pesquisador de casos prováveis de reencarnação, já tendo publicado um livro sobre o assunto. Passemos, então, à narração do acontecimento:

«Lucano Reis é um daqueles pesquisadores ardorosos dos fenômenos espíritas e dirige há vários anos a sessão de desobsessão de um Centro, colhendo nas comunicações mediúnicas o material necessário para suas pesquisas. Em certa ocasião, comunicou-se na reunião uma entidade com sotaque francês dizendo-se seguidora dos ensinamentos de conhecido filósofo ateu e materialista desencarnado na primeira metade do século passado. Lucano Reis, para dialogar melhor com aquela entidade que passou a comunicar-se semanalmente na sessão de desobsessão, viu-se obrigado a estudar a vida e a doutrina do tal filósofo, e aí, coisas estranhas começaram a acontecer...

Nas horas em que Lucano dedicava-se ao estudo das idéias do filósofo desencarnado, sentia a presença incômoda da entidade que se comunicava no Centro e, por causa disso, desesperava-se... «Será possível que eu estou sendo obsidiado por este espírito?» — pensava ele, em sua aflição. Mas o espírito, não arredava pé. Estudou com profundidade e afinco os ensinamentos do filósofo materialista e confrontou-os com a Codificação Espírita, mas

não lograva êxito em vencer o tal espírito comunicante que se dizia seguidor inflexível das idéias de seu mestre, que havia conhecido em vida e que, para ele, era o expoente máximo de inteligência e sabedoria e nos seus discursos, através do médium, chegava mesmo a abalar as convicções religiosas de Lucano Reis.

O tempo passou... Lucano elaborou um compêndio com as idéias do filósofo e, fato preocupante, passou a sentir um misto de simpatia e aversão por sua doutrina. E a entidade espiritual não o abandonava: teimava com ele o tempo todo tentando convencê-lo sobre a lógica de seu ponto de vista, firmado na sabedoria de seu mestre. Lucano desesperava-se. Amigos e familiares passaram a preocupar-se com ele e a temer pelo equilíbrio de suas faculdades mentais. Ele parecia estar constantemente doutrinando aquela entidade e a si próprio.

Uma noite, durante o trabalho de desobsessão, depois de meses de debate entre as duas idéias, os dois já exaustos pela análise e estudo de seus temas, Lucano logrou ligeira vantagem sobre o seu adversário combinando conhecida frase de Descartes com os ensinamentos do Espírito da Verdade sobre o materialismo e a existência de Deus, e ouviu a seguinte afirmação de seu interlocutor: — Só mudo de idéia se meu mestre vier aqui me dizer que se enganou em suas ponderações. Lucano respondeu: — Sabe onde está seu mestre? — Não. Há anos venho procurando por ele, mas não consigo encontrá-lo. Absolutamente não sei onde está — respondeu a entidade. Lucano, recorrendo ao auxílio dos mentores da casa, indagou-lhes: — É possível trazer aqui o espírito de Fulano de Tal? Um outro médium, incorporado pelo mentor dos trabalhos de desobsessão, respondeu: — Sim, isto já foi

providenciado. Lucano, surpreso, voltou a indagar: — Ele se encontra aqui presente em nossa reunião? — Sim. — E por que este espírito não o vê? — Ele o vê, mas não o reconhece. — É possível fazê-lo reconhecer que se enganou em suas ponderações, que sua doutrina é falsa e enganosa e que ele é responsável pelo atraso espiritual de centenas, talvez milhares de espíritos que, como este aqui, perderam-se em sua evolução por darem crédito aos seus ensinamentos equivocados? — Sim. Tudo isto é possível. Lucano, então, no auge da excitação emocional, exclamou quase aos gritos: — Então, por que não o faz? o mentor, sereno e atencioso como sempre, respondeu-lhe: — Está em suas mãos, meu amigo, confessá-lo ou não!

Lucano e a entidade que com ele disputava o ganho de causa compreenderam o sentido das palavras do instrutor e aquela revelação chocou-os profundamente. Emocionaram-se, choraram e, daí por diante, seus diálogos tomaram um rumo diferente. Não mais o orgulho e a vaidade dos que querem vencer a qualquer custo. Não mais a frieza e a indiferença dos que valorizam apenas o seu modo de pensar. Daí por diante, o amor e o respeito mútuo passaram a estabelecer o rumo de suas conversas. E ainda hoje, passados alguns anos deste acontecimento, Lucano costuma asseverar em suas conversas com encarnados e desencarnados que «o homem mais ignorante é aquele que julga tudo saber, e o mais sábio é o que se considera sabedor de nada.»

Quanto àquele espírito comunicante que mais se assemelhava a um obsessivo... bem, hoje ele é um dos colaboradores mais fiéis e pontuais que auxiliam nas tarefas sob a responsabilidade de Lucano Reis.

A MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER

Texto de Osvaldo Magro Filho

O Conselho Regional Espírita (CRE), com sede em Araçatuba, promoveu, no dia 1º de março, a Confraternização Espírita da Alta Noroeste (CONEAN) com o tema central «A Mediunidade de Chico Xavier».

As UMEs e UNIMEs de Araçatuba, Auriflora, Birigui, Guararapes, Estrela d'Oeste, Bauru, Promissão, Guzolásia e Pereira Barreto estiveram representadas neste evento.

Antônio César Perri de Carvalho, presidente da União das sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) desenvolveu o subtema «A Influência da Obra de Chico Xavier na Prática Mediúcnica» com grande brilhantismo. Inicialmente, ele abordou as dificuldades enfrentadas pelos pioneiros do Espiritismo e, a seguir, analisou as modificações promovidas pelo surgimento das obras psicografadas por Chico Xavier. Durante a exposição, várias entrevistas de Chico Xavier foram mostradas em vídeo.

A seguir, foi feito o lançamento do livro «A Vida Triunfa» com a presença de seu autor Paulo Rossi Severino. Durante o desenvolvimento do tema «A Vida Triunfa — uma Pesquisa so-

bre a Mediunidade de Chico Xavier», Paulo deixou transparecer a gratidão e o apreço que possui pelo médium de Uberaba.

Em sua apresentação, relatou que a pesquisa publicada em «A Vida Triunfa» foi realizada em conjunto com equipe da Associação Médico Espírita e consistiu na entrevista com as famílias que receberam mensagens de seus familiares falecidos, através da mediunidade do médium mineiro. Os dados obtidos foram levados ao computador e os resultados confirmaram que Chico Xavier, em verdade, foi apenas intermediário entre os mortos e os vivos.

ALGUNS DADOS: Chico Xavier não conheceu o comunicante em 93,3% dos casos, sendo que em 71,1% das mensagens, o espírito relatou mais de 3 fatos pessoais relativos ao período em que vivia. Por sua vez, 60% das ocorrências vindas do além possuíam frases inteiras peculiares ao correspondente e, em 57,8% das cartas, o estilo era muito semelhante ao usado pelo indivíduo quando ainda vivo.

Fazendo-se uma comparação das assinaturas recebidas por Chico Xavier com

as assinaturas feitas pela pessoa quando ainda encarnada, verificou-se uma incrível semelhança em 22,2% dos casos e elas estavam idênticas em 35,6%. Verificou-se também que estas mensagens foram recebidas em reunião com mais de 300 pessoas em 93,3% das vezes.

Associando-se estas informações, e sem admitir a hipótese da mediunidade, fica humanamente impossível tal capacidade em qualquer pessoa. Isso comprova, mais uma vez, a realidade da comunicação entre os mortos e os vivos através dos médiuns.

Nesta pesquisa, constatou-se também que os espíritos pediram aos familiares que se mantivessem com pensamentos positivos (82,2%), em trabalho construtivo (44,4%) e conformados (15,6%). Descreveram ainda a existência de cidades espíritas (4,4%), de hospitais (26,7%) e de escolas (31,1%) na vida maior.

Assim, com todas essas informações trazidas por Antônio Cesar Perri de Carvalho e por Paulo Rossi Severino, os participantes da CONEAN ficaram satisfeitos e sensibilizados com o tema.

CONVIVAL TRATA PACIENTE DE AIDS E CÂNCER

reportagem:

José Carlos S. Nascimento

Apesar dos inúmeros percalços dos tempos difíceis, existem pessoas de boa vontade que acodem àqueles que mais necessitam de amparo e solidariedade. Prova disso é o trabalho que vem realizando o centro Convival, entidade filantrópica, com sede no bairro de Vila Mariana, zona sul da capital paulista, em prol dos doentes de Aids, Câncer e outras enfermidades. Inspirado nas maternidades convivais da Europa, principalmente nas da França, o centro existe há cerca de um ano e meio e tem uma proposta simples de trabalho, mas de alcance profundo, pois abarca o homem na sua quadridimensionalidade. Busca-se, ali, um redirecionamento do ser para a sua concepção integral, como entidade biopsicosocioespírita.

Criado em 89, por uma iniciativa pioneira da Dra. Célia Baroulo, dentro dessa perspectiva holística, o Convival só entrou em efetivo funcionamento em meados de 1990. Muitos dos terapeutas são ou serão os próprios pacientes, num esquema de auto-ajuda em todas as áreas. São utilizadas todas as formas terapêuticas, reconhecidas ou não, oficialmente. Ao lado da alopatia, por exemplo, são empregadas a homeopatia; acupuntura; cromoterapia; terapias diversas como a musical, corporal e ocupacional; psicoterapia individual e em grupo; fitoterapia; hidroterapia, etc. A proposta é unir o conhecimento científico acadêmico, à tradição milenar das escolas médicas mais antigas. Assim, o atendimento no convival é feito por uma equipe multidisciplinar constituída de médicos, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas de diferentes modalidades, dentistas, etc.

A filosofia do Convival coincide com tudo que foi estudado e discutido no MEDNESP-91, o congresso nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Nesse conclave, enfocou-se uma visão do homem integral a busca de um novo paradigma para a ciência, de modo a considerar o homem como corpo-perispírito e espírito. Por sua proposta, o MEDNESP teve ampla repercussão na comunidade espírita brasileira.

AUTOCONHECIMENTO — Com apenas 29 anos, E.R.F. é portador do HIV e já tem manifestações da doença. Ao lado da presidente Dra. Célia Baroulo, é um dos mais dedicados membros do Conselho do Convival. Ele ressalta a importância do auto-conhecimento para a melhoria do quadro clínico das pessoas portadoras de doenças incuráveis. Quanto mais precoce for o diagnóstico do câncer, mais chances a pessoa tem de se curar. E a ajuda mental é importantíssima para a cura das doenças. No tratamento proposto



CONVIVAL: Tratamento do homem integral (biopsicosocioespírita).

pelo Convival, há troca incessante de informações e de experiências vivenciadas pelos próprios pacientes. Aqueles que estão há mais tempo, retransmitem aos companheiros recém-chegados seu aprendizado, através de reuniões, palestras e conversas informais, integrativas, promovidas com o intuito de facultar a todos um aproveitamento mais amplo. Ao final de certo período, o próprio paciente reflete sobre o que lhe está ocorrendo, decidindo se quer ou não mudar. Dos 120 pacientes que iniciaram tratamento por ocasião da fundação do centro, 45 continuam firmes em seu propósito de mudança de conduta e de hábitos perante a vida. Os outros desistiram ou «trocaram de lado de vida», isto é desencarnaram.

SEM PROMESSAS MIRACULOSAS: Parece natural, razoável mesmo, que muitos dos nossos irmãos acometidos de certas enfermidades como a AIDS e o Câncer corram em busca de qualquer tratamento, que lhes dê esperança, no afã legítimo de se verem livres de tais afeições.

O Convival, apesar de oferecer uma gama variada de terapias, não pode ser encarado como um centro de milagres. A fé e a força de vontade do paciente têm mostrado casos de melhoras significativas. Quadros adversos e desesperadores têm encontrado uma faixa de sobrevida maior, com melhor qualidade de vida. O maior milagre

é o encontro do doente consigo mesmo.

NECESSIDADE DE AJUDA FINANCEIRA — Há um ano e meio na entidade, E.R.F. conseguiu melhoras significativas no quadro da moléstia, livrando-se de tumores na cabeça. Ele esclarece que a Instituição não realiza internações, limitando-se ao tratamento ambulatorial. O Convival conta apenas com a ajuda dos próprios colaboradores e pacientes. Obtem recursos financeiros através de rifas e festas beneficentes. Em 1990, quando de sua abertura para o público, o Centro ainda podia contar com certa ajuda financeira da Prefeitura de São Paulo, mas, agora, nem isso. Foi alegado que há falta de verbas. A equipe continua na esperança de obter outros recursos em âmbito estadual e federal.

E, você, caro leitor, poderia cooperar? Veja no rodapé todos os dados da entidade e ajude você também.

Não se esqueça do lema do Convival: «teremos o intelecto e a intuição, a capacitação técnica e a sensibilidade, a abnegação e a paciência, a vontade de servir e o desejo de construir um mundo melhor». Vale a pena ajudar os que se propõem, voluntariamente, a amparar os que precisam de apoio.

CONVIVAL — Centro de Estudos e Pesquisas de Terapêutica Integrada - Rua Fabricio Vampré, 259, Vila Mariana, São Paulo, CEP 04014. Fone (011) 570-2933.

EDUCAÇÃO É PRODUTO DOS LARES

• TV reflete tendência do público

• Educação começa antes e durante a gestação

F.E.: Os programas infantis apresentados pela televisão estão oferecendo uma mensagem de boa qualidade para as nossas crianças?

Roque Jacintho: As emissoras de TV, em regra, apresentam tão somente aquilo que o seu público pede ou comporta e, por decorrência, a qualidade é, quase sempre, mera expressão da soma de seus telespectadores.

F.E.: E as telenovelas estão ofertando bom conteúdo para os telespectadores?

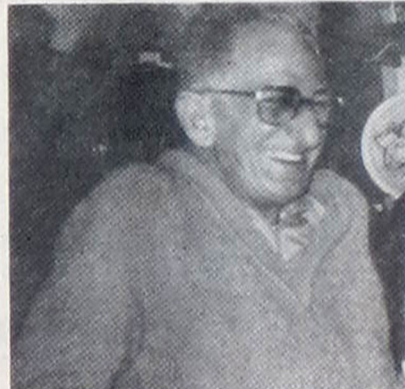
RJ: As telenovelas, como toda a programação de TV, são decorrência das tendências do público. A TV, explorando comercialmente a sua programação, quase sempre fala a linguagem da massa popular e, por isso, reproduz o gosto do público.

F.E.: As telenovelas sendo apresentadas em horários em que a maioria das crianças está acordada, e, sendo difícil afastá-las do convívio dos pais, quando estão em frente à televisão; perguntamos: Como devem agir os pais para evitar que os filhos absorvam as mensagens das telenovelas?

RJ: Se os pais assistem algo que não seja edificante, não há o que lamentar se os seus filhos compartilhem de suas preferências. Se as mensagens das telenovelas não são dignas ou moralistas, cabe aos pais mostrar a seus filhos, na vivência diária, através de seu próprio exemplo de conduta, o que há de nobre dentro da vida.

ENSINO RELIGIOSO NA INFÂNCIA

F.E.: Na atualidade, boa parte das crianças que ainda não possuem idade escolar, está sendo matriculada em escolas próprias para as idades inferiores, como berçários, maternais, etc. O que o senhor pensa disso?



Roque Jacintho: compete aos pais a responsabilidade maior.

RJ: A educação, assim como a instrução, deverá começar nos mais tenros anos da vida. Se há o que fazer, nesse campo, é melhorar a qualidade do ensino e, ao mesmo tempo, os pais compreenderem que a Escola, qualquer que seja ela, somente cuida da instrução e que a educação é produto dos lares e não um reflexo de professores.

F.E.: Qual é a idade propícia para o início do ensinamento religioso à criança?

RJ: A idade propícia é, por certo, como já faziam os atenienses, a partir da gestação. Sabendo-se, pois, que o filho que está por nascer já é um ser ativo, que absorve nutrientes da mãe, convém alimentá-lo com sabedoria e amor, assim que se faça o projeto de acolhê-lo dentro de um lar. Começa, pois, antes e durante a gestação, o momento certo de entronizar a religião no Lar, como uma forma de alimentação de quem está por retornar ao nosso encontro ou reencontro.

F.E.: A criança deve escolher qual religião quer seguir ou os pais devem norteá-la?

RJ: Se os pais sabem que não devem deixar de alimentar os seus filhos, desde os primeiros dias de vida, para que não venham a perecer fisicamente

ou a sofrer diversos males por falta de alimentação adequada, devem, também, alimentar-lhes a alma com noções religiosas que sejam expressão de vida ativa, culminante com o amor ao próximo, para não chorar mais tarde.

F.E.: O que pode acontecer a uma criança cujos pais não se preocupam em dar-lhes formação religiosa?

RJ: Bastará examinar o desregramento da atualidade, com a falência das religiões literalistas, para sabermos o que ocorre com um ser que jamais foi chamado, pela razão, a examinar os princípios da fé cristã, em toda a sua plenitude.

LITERATURA ESPÍRITA INFANTIL

F.E.: A literatura espírita infantil, da atualidade, é suficiente para atender às nossas crianças?

RJ: Talvez não seja suficiente para atender nossas crianças. Convém, por isso, rogar ao Senhor Jesus que nos conceda Autores despreocupados de originalidade e preocupados em transmitir mensagens que se gravem na consciência infantil.

F.E.: Como uma criança pode ser aproveitada no Centro Espírita para que se sinta motivada e valorizada?

RJ: Trabalhando junto com todos e partilhando das atividades religiosas desenvolvidas pelos próprios pais.

F.E.: Qual a orientação que o Senhor daria aos pais para que pudessem conduzir com zelo os filhos que Deus lhes confiou?

RJ: Evangelho no lar, além de meras palavras, expresso pela sua essência, incorporada aos exemplos vivos dos próprios pais.

Entrevista concedida a W.A. Cuiú (correspondente de Voluporanga)

VOZES DO ESPAÇO

• Importantes «dicas» do pioneiro para quem inicia na gravação de vozes.

Vamos começar pela descrição dos equipamentos. Na época em que foram iniciadas as pesquisas, os gravadores de áudio com fitas cassetes e microcassetes não eram utilizados. Dessa forma, Juergerson se valia de um gravador de rolo, com fitas de ¼ de polegadas e duas velocidades: 7.½ polegadas por segundos e 3.¾ polegadas por segundos. Em relação a esse equipamento encontramos o seguinte parágrafo em seu livro:

«Um sólido gravador de som, não muito pequeno — duas pistas (...) Convém usar a velocidade maior (7.½ pol./seg.) pois assim não apenas se obtém melhor qualidade de som, mas também é possível escutar e controlar a gravação com velocidade reduzida (3.¾ pol./seg.) para maior endendimento.» (pág. 229 e 230).

A primeira técnica descrita pelo pesquisador é aquela que se utiliza simplesmente de um microfone conectado ao gravador. Apesar de não encontrarmos descrições detalhadas quanto às características técnicas do microfone, encontramos uma profusão de detalhes quanto às condições a serem observadas:

«A espontaneidade é fator decisivo. Nesse ponto de encontro de duas dimensões, onde nos defrontamos com fenômenos desconhecidos, não pode haver absolutamente nenhuma compulsão. Grandes preparativos e expectativas conduzem a precários resultados.» (pág. 232).

«A presença de muitas pessoas, geralmente, é perturbadora. Coloca-se o microfone a uns dois ou três metros de distância e liga-se o volume de som normal. Deve-se permanecer completamente descontraído, conversando em tom normal e fazendo de vez em quando alguns intervalos. É aconselhável iniciar as gravações citando: A DATA, A

HORA E O NOME DAS PESSOAS PRESENTES (acrescentaríamos a FASE DA LUA e a TEMPERATURA no momento da gravação, por motivos que veremos a seguir). Não deixe rodar a fita mais de quatro minutos de cada vez, porque o auscultamento de gravações mais prolongadas ocupa muito tempo.» (pág. 230).

«Para se obter resultados não se deve ter pressa e é preciso muito tempo e paciência. Não é conveniente também fazer gravações tarde da noite. O melhor período é entre 19 e 21 horas.» (pág. 202).

Utilizando a técnica do microfone, Juergerson realizou centenas de gravações, até que teve a idéia de se utilizar um rádio como fonte sonora, exatamente como ele descreve:

«Não sei bem como tive a idéia de ligar o gravador de som diretamente ao radioreceptor. No entanto, foi isso que eu fiz certa noite, e notei imediatamente que, por meio dos fones auriculares, podia escutar claramente as irradiações das emissoras.» (pág. 63).

«Finalmente, liguei o gravador e deixei rodar a fita durante alguns minutos, em contato com o rádio.» (pág. 64).

Segundo o texto de Juergerson, a técnica do rádio foi a que proporcionou melhores resultados ao pesquisador, porém, ele mesmo adverte que não é uma técnica fácil de reproduzir:

«No tocante às comunicações pelo rádio, seria prematuro dar quaisquer indicações enquanto não se encontrar o meio de comunicação através do microfone. Além disso, não se pode realizar uma comunicação através do rádio sem o auxílio de um assistente do Além.» (pág. 232).

Apesar do pesquisador fazer reservas quanto à descrição detalhada da técnica do rádio, podemos inferir-la através de uma

série de descrições feitas ao longo de seu livro. Basicamente ela consiste em ligarmos um receptor de rádio ao gravador — de preferência de válvulas — (via ligação direta ou mesmo através de um microfone).

A seguir, seleciona-se a sintonia de ondas médias e percorre-se a escala de sintonia, da esquerda para a direita, girando-se o dial, a procura de um sinal de contacto. Assim que o sinal é dado pelo assistente do Além, liga-se o gravador, acoplado ao rádio, para registrar a mensagem transmitida.

Não existe no livro uma descrição tão explícita como a que acabamos de fazer, porém, ela existe fragmentada em várias passagens do texto de Juergerson:

«Acoplei o gravador de som ao rádio e liguei a fita magnética para gravação.» (pág. 64).

«Dei início à nova gravação, ligada diretamente ao rádio e não através do microfone, mas por meio das válvulas, começando simultaneamente a percorrer a escala de ondas. No momento exato de sintonizar a onda média, uma maviosa voz de mulher pôs-se a cantar bem alto.» (pág. 64).

«Ligo o rádio e o gravador e, hesitante, começo a correr a escala. Como de hábito, procuro as ondas, vagarosamente, da esquerda para a direita, sintonizando na onda média.» (pág. 204).

Existem no livro muitas observações importantes que podem orientar os pesquisadores e determinar até mesmo o ponto de partida para novas pesquisas. Uma delas é a influência da fase da Lua na qualidade das transmissões:

«Essa referência a Lua deve ser totalmente levada à sério, pois, como já se constatou muitas vezes, as fases da Lua representam um papel relevante, e até decisivo, nas correntes eletromagnéticas utilizadas nas irradiações. As

condições mais favoráveis se apresentam na Lua Cheia, quando o Sol, a Terra e a Lua estão em linha reta.» (pág. 204).

Outra observação importante diz respeito a um tipo de condição especial de transmissão:

«Havia semanas em que eram raras as comunicações, mas em outras as irradiações se sucediam numa sequência rápida. Os mortos a denominavam QUANTA.» (pág. 182).

Quanto ao tipo de rádio utilizado, vimos que o pesquisador dava preferência aos de válvulas, porém mais uma informação foi mencionada quando da descrição de uma mensagem:

«O Conde Ciano mencionou o piccolo rádio que, na sua opinião, era mais adequado à recepção do que os aparelhos maiores.» (pág. 182).

Dois outras informações são extremamente importantes, na minha opinião, para se conhecer a verdadeira origem do fenômeno e a forma como ele se processa:

«Encontrei-me com um engenheiro alemão, que trabalha numa firma sueca como diretor técnico e especialista em acústica (...) ele procedeu a uma análise metódica da fita magnética (...) Afinal

chegou a conclusão de que as vozes não se serviam unicamente do microfone como canal de entrada, mas que outras peças sensíveis do gravador de som também podiam ser utilizadas como receptor. Uma circunstância interessante consistia em que nessas gravações todas as pistas existentes na fita magnética eram gravadas ao mesmo tempo, inclusive aquelas que são inacessíveis durante o processo de gravação normal. Nessas pistas ouvia-se um ruído esquisito.» (pág. 223 c/ correções).

«Começamos as gravações sob condições favoráveis para os cientistas, com instalações de controles múltiplos, estereomicrofones, etc. (...) Apresentaram-se algumas vozes que foram REGISTRADAS SIMULTANEAMENTE POR TODOS OS GRAVADORES DE SOM.» (pág. 219).

«Os Thorlin passaram conosco a noite de S. Silvestre. Ligamos os gravadores despreocupados (...) Durante a escuta, percebemos por duas vezes a voz de Hugo (...) O volume de som e o texto claro SÃO OS MESMOS EM AMBOS OS GRAVADORES.» (pág. 211 e 212).

Essas informações que

selecionamos do livro de Juergerson, devem ser entendidas apenas como parâmetros iniciais para um estudo muito mais profundo por parte dos pesquisadores interessados em transcomunicação. De nossa parte, fica a certeza da obtenção de bons resultados para todos aqueles que fizerem o seu trabalho com seriedade e dedicação. Cada passo, por menor que seja, é importante para o desenvolvimento desse processo que será, sem dúvida, o principal fator de transformação para as grandes mudanças que nos aguardam neste final de século. Assim como Juergerson, também acreditamos que:

«Um gravador de som é cem por cento objetivo, registrando estrita e automaticamente os impulsos eletromagnéticos que, de acordo com as circunstâncias, se manifestam através do microfone ou do radioreceptor a ele acoplado.» (pág. 115).

Por esse motivo, a Transcomunicação Eletrônica será uma das fontes mais confiáveis de informação entre os diversos planos da existência humana que, como aguardamos, se intensificarão, sobremaneira, nos próximos séculos da nossa história.

Geraldo Santos (Sociedade Marconi de Pesquisas)

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Curso de Conversação em Esperanto (conclusão).

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 20), Família.

P: - O que o você está lendo, querido?

A: - Uma carta da tia Maria, que mora em Florença.

P: - O que ela escreveu?

A: - Que está passando melhor.

P: - Você se corresponde com seus outros parentes da Itália?

A: - Só pelo Natal, para permutar votos de felicidade.

P: - Tia Maria é irmã de seu pai. E seus parentes que moram em Milão?

A: - São meu tio Sílvio, irmão de minha mãe, e seus filhos, que naturalmente, são nossos primos.

P: - Você os conheceu pessoalmente?

A: - Sim, quando visitei a Itália há quinze anos. Eu até conheci um (meu) avô. Sinto saudade dos meus parentes italianos. Eles me receberam como a um rei...

E com esta tradução dou por encerrado o Curso de Conversação em Esperanto, com que procurei mostrar que o Esperanto é um idioma completo e prático, prestando-se a exprimir todas as idéias e sentimentos. Convido os leitores interessados em falar fluentemente a língua internacional neutra a frequentar os cursos da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Rua Japurá, 211, Capital, ou da Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124, São Paulo. Votos de sucesso para todos!

TERCEIRO MILÊNIO LIVROS ESPÍRITAS

Caixa Postal, 5681 — CEP 01061 — SÃO PAULO — SP

- Atendimento rápido e eficiente.
- Entrega a domicílio, para toda capital de São Paulo.
- Atendemos a feira de livros (em consignação).
- Descontos especiais.

Consulte-nos ainda hoje!

Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário nº 805961828

Loja nº 47 — 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritas.

ENFOQUES CIENTÍFICOS NA DOCTRINA ESPÍRITA

Jorge Andréa

Médico Psiquiatra e expositor espírita. Nova edição já nas livrarias espíritas. Se não o encontrar em sua livraria, peça-o à Editora:

Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz Caixa Postal 3133 — 20001 - Rio de Janeiro (RJ).

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO (C E U) — DEPARTAMENTO EDITORIAL

AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Sobreloja 3 — CEP 01017 — SÃO PAULO Fone: 36-2768 (em frente da Secr. Fazenda, próximo da Praça da Sé) LISTA DE PREÇOS. SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM PREVIJO AVISO

TÍTULOS	AUTORES	TÍTULOS	AUTORES
ACÇÃO, VIDA E LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	LIVRO DE RESPOSTAS	FC XAVIER/EMMANUEL
ALMA E VIDA	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MAIS VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
AMIGO	FC XAVIER/EMMANUEL	MEDUNIDADE E SINTONIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CAMINHOS	FC XAVIER/EMMANUEL	MOMENTOS DE ENCONTRO	FC XAVIER/ROSANGELA C.R.
CAMINHOS DO AMOR	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MORADIAS DE LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
CANAIS DA VIDA	FC XAVIER/EMMANUEL	NÓS	FC XAVIER/EMMANUEL
CHICO, DE FRANCISCO	ADELINO DA SILVEIRA	PACIÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CONSTRUÇÃO DO AMOR	FC XAVIER/EMMANUEL	PALAVRAS DO CORAÇÃO	FC XAVIER/EMMANUEL
COEXISTÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL	PARA UM MUNDO NOVO, HOM. NOVOS DEMETRE ABRAÃO NAMI	FC XAVIER/EMMANUEL
CORREIO DO ALÉM	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PAZ	FC XAVIER/EMMANUEL
DOCTRINA E APLICAÇÃO	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRAÇA DA AMIZADE	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
DOCTRINA E VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRONTO SOCORRO	FC XAVIER/EMMANUEL
ENDERÇOS DE PAZ	FC XAVIER/ANDRÉ LUIZ	RELATOS DA VIDA	FC XAVIER/IRMÃO X
ESCULTORES DE ALMAS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	RUMOS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESPERANÇA E ALEGRIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	SENTINELAS DA LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESSENCIAL, O	FC XAVIER/EMMANUEL	TÃO FÁCIL	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESTRADAS E DESTINOS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	TEMAS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
EXCURSÃO DE PAZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA ALÉM DA VIDA	FC XAVIER/LINEU LEÃO JR.
FAMÍLIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA CONTA, A	FC XAVIER/MARIA DOLORES
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES	FC XAVIER/IRMÃO X		
HOJE	FC XAVIER/EMMANUEL		
JOIA	FC XAVIER/EMMANUEL		
LINHA 200	FC XAVIER/EMMANUEL		

FORNECEMOS TAMBÉM LIVROS DE OUTRAS EDITORAS. CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CENTROS, CLUBES DE LIVROS, BANCAS, ETC.

ÚLTIMO LANÇAMENTO ACÇÃO, VIDA E LUZ

Psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ditado pelos espíritos de Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros.

Pedidos através de carta ou pelo fone (011) 36-2768. Atendimento pelo Sistema de Serviço de Reembolso Postal.

ACÇÃO, VIDA E LUZ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER AUTORES DIVERSOS



Venha nos fazer uma visita ainda hoje e conheça a nossa grande variedade de títulos, sempre procurando atender a sua necessidade. Visite-nos!

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

FAMÍLIA

Editores: Suely Abujadi Marco Antonio Palmieri

CRIANÇA X TV

O MUNDO DA CRIANÇA

Os distúrbios de comportamento infantil podem ocorrer por muitos motivos como imaturidade, lesão do sistema nervoso, alterações da personalidade ou como reação ao ambiente.

O desenvolvimento normal da criança ocorre à medida que suas necessidades emocionais básicas são satisfeitas. Sendo o afeto e a segurança o pilar do desenvolvimento.

Quando há uma ligação afetiva entre os pais, a criança é tida como uma consequência natural. Sentindo-se desejada ela terá com os pais melhores condições de relacionamento.

Isso é bem relacionado no livro de John Edward Bemtlew, «Problem Childrem», de onde foram

feitos posters para se colocar em creches, orfanatos, e escolas com o intuito de manter vivo na lembrança dos educadores tais conceitos.

«As crianças aprendem o que vivem»

«Se a criança vive em meio de críticas, aprende a condenar.

Se a criança vive em meio hostil, aprende a agredir.

Se a criança vive em meio de zombarias, aprende a ser tímida.

Se a criança vive em meio de humilhações, aprende a ser culpada.

Se a criança vive em meio de tolerância, aprende a ser confiante.

Se a criança vive em meio de incentivos, aprende a ser empreendedora e a apreciar as coisas.

Se a criança vive em meio de retidão, aprende a ser justa.

Se a criança vive em meio de aprovação, aprende a gostar de si mesma.

Se a criança vive em meio de aceitação e amizade, aprende a encontrar o amor no mundo.»

Portanto, a conduta dos pais e educadores deve ser sempre na exemplificação daquilo que ensina, tendo uma atitude afetiva consciente para obter os efeitos desejados na criança.



Dar alternativas para a criança deixar a TV.

A TV é prejudicial às crianças? Essa pergunta frequentemente é feita numa época em que cenas de sexo e violência são vistas com tranquilidade pelas crianças na TV. São vários os fatores que contribuem para as crianças ficarem ligadas à TV. A maioria das crianças mora em apartamento, ou então não saem à rua porque a realidade do mundo fora do lar é muito diferente da época em que se empinava pipa ou jogava bola na rua. Ainda há o fato da mãe trabalhar fora não tendo tempo livre para se dedicar aos filhos. O risco de assalto, a

violência, o tóxico, o sexo mais livre, tudo isso fez com que a TV se tornasse um símbolo de grande importância dentro do lar. As crianças pulam e correm menos, diminuindo a capacidade plena de desenvolvimento físico. É aí que a TV entra ditando normas para a garotada. O Jornal da Tarde, do dia 26 de fevereiro de 1992, trouxe a notícia da influência da TV na sociedade americana. A Associação Americana de Psicologia fez um estudo que revelou que as crianças ao terminarem o curso primário já tinham assistido 8.000 homicídios e 10.000 outros atos de

violência pela TV. E mais: as crianças estão assimilando preconceitos raciais e sexuais, além de atitudes violentas que os programas de TV exibem, passando mais tempo em frente do televisor do que do quadro negro. Essa influência se dá especialmente em crianças e adolescentes que passam a usar violência na solução dos seus conflitos e se tornam mais receptivos à violência sexual. Muitas vezes é impossível evitar que a criança assista cenas de violência ou que sofra influência da TV, mas é obrigação dos pais ensiná-la a lidar com estas informações, ou até mesmo sugerir outra atividade ou outro programa mais educativo. Aproveitar o roteiro do filme ou novela para falar sobre sexo ou outro assunto que convém ao filho. A TV, na realidade, exerce um grande fascínio visual. Seu papel como meio educativo é de extrema importância, mas ainda está subdimensionado. O ideal é educar as crianças, com informações claras sobre as suas curiosidades, não dando idéia de proibitivo, para que elas, mais amadurecidas, possam escolher os programas interessantes.

ADOÇÃO DE MENORES: UM ATO DE AMOR

Será que existe alguma herança genética que influi no comportamento da criança adotada?

Os distúrbios emocionais que eventualmente aparecem em crianças adotadas, raramente são atribuídos a fatores hereditários, ou por serem filhos adotivos. Na maioria dos casos, são reflexos das experiências de vida da criança, antes da adoção.

Quando os pais adotivos estarão preparados para a adoção?

O casal que se preocupa

em adotar um menor abandonado é muitas vezes assaltado por dúvidas e temores. A grande incerteza é, se deve ou não, contar a verdade sobre a adoção à criança. Há um receio de que o filho adotivo queira conhecer a mãe biológica, ou que a criança gerada por pais criminosos ou vadios tenha no futuro tendências ao crime.

A despreocupação do casal deve ocorrer após uma mudança desses falsos conceitos, amadurecendo então a idéia de adoção.

Como contar à criança que ela é adotada?

As informações têm que ser diretas e honestas, mas sempre apropriadas à idade e ao desenvolvimento da criança. De acordo com as perguntas que o menor faça, os pais perceberão o nível de aptidão da criança à compreensão do assunto.

Não se deve dizer à criança: «Você foi a escolhida entre muitas», porque ela se sentirá pressionada a assumir uma atitude de «boazinha» para compensar a expectativa que

os pais depositam sobre ela. O ideal é explicar à criança que seus pais biológicos não tinham condições para cuidar dela e por isto ela foi adotada.

Ao se estudar «André Luis» no livro Sinal Verde verifica-se que toda criança é um mundo espiritual em construção e reconstrução, solicitando amor, auxílio, educação e entendimento.

O PROCESSO TORNOU-SE MAIS FÁCIL

Quando se quer adotar,

deve-se procurar o juizado de menores, com a certidão de casamento ou de nascimento se for solteiro. Apresentar atestado de Sanidade Física e Mental; atestado de Idoneidade Moral assinado por duas testemunhas, com firma reconhecida. Carteira de Identidade; CPF; Comprovante de Renda.

Passa o interessado na adoção, por uma entrevista com psicólogos e assistente social.

Em seguida, a FEEM (Fundação Estadual de Edu-

cação do Menor) presta informações sobre a criança a ser adotada tendo autorização para sair com ela e visitá-la algumas vezes. Começa o estágio de convivência cuja duração é determinada pelo juiz, variando com o Estado.

A guarda provisória, isto é a tutela, que antes era de um ano, passou a ser de quinze dias a um mês. A idade mínima para a adoção caiu de 30 anos para 21 anos, e o casal não precisa mais estar casado há cinco anos.

SEXO NA ADOLESCÊNCIA

Qual a postura do adolescente espírita, frente às solicitações do sexo, nos dias de hoje?

O sexo, em qualquer faixa etária, solicita responsabilidade para a sua expressão. Sabedores de que os compromissos sexuais subordinam-se à Lei de Ação e Reação, percebemos que também em questões de afetividade, o que dermos aos outros, os outros também nos darão.

É inegável que as solicitações sexuais afetam sobremaneira os adolescentes nos dias atuais. Livros, revistas, TV, rádio apelam para a sexualidade até mesmo num simples comercial de sabonete. Impossível não tomar conhecimento dessa onda de sensualidade que envolve a todos.

O adolescente, até mesmo por suas características físicas e psíquicas, representa o alvo de toda essa artilharia.

O adolescente espírita compreenderá que aventura em matéria de sexo é tema extremamente delicado, uma vez que em participando de uma comunhão sexual, encontra-se frente a fonte de energias que colaboram indiscutivelmente para o

progresso e aperfeiçoamento entre os homens.

Como encarar «amor livre» e preconceitos espíritas?

Ainda que os parceiros em comunhão sexual não se achem ligados pelos laços oficiais do casamento, não podemos esquecer que estão submetidos às Leis Divinas, que não necessitam de papéis assinados para se fazerem valer.

Escolher parceiros na ânsia de tão somente saciar impulsos genitais, leva-nos à condição dos irracionais, onde sexo representa ato

instintivo no interesse da perpetuação da espécie.

No relacionamento sexual, seja onde for e com quem for, a responsabilidade deve ser expressão dominante. Não nos relacionamos com objetos e sim com «consciência», onde a licenciosidade e a devassidão não devem encontrar lugar.

E o relacionamento sexual antes do casamento, na fase de namoro ou noivado, como é visto pela Doutrina Espírita?

Em qualquer lugar, em

qualquer idade, em qualquer fase, seja com quem for; educação, controle e responsabilidade, são as normas que se fazem necessárias.

O adolescente homossexual deve ser julgado «normal», «anormal», «doente», ou «viciado»?

Os conceitos de normalidade e doença deixam a desejar quando consideramos experiências, desacertos e acertos na trajetória da alma.

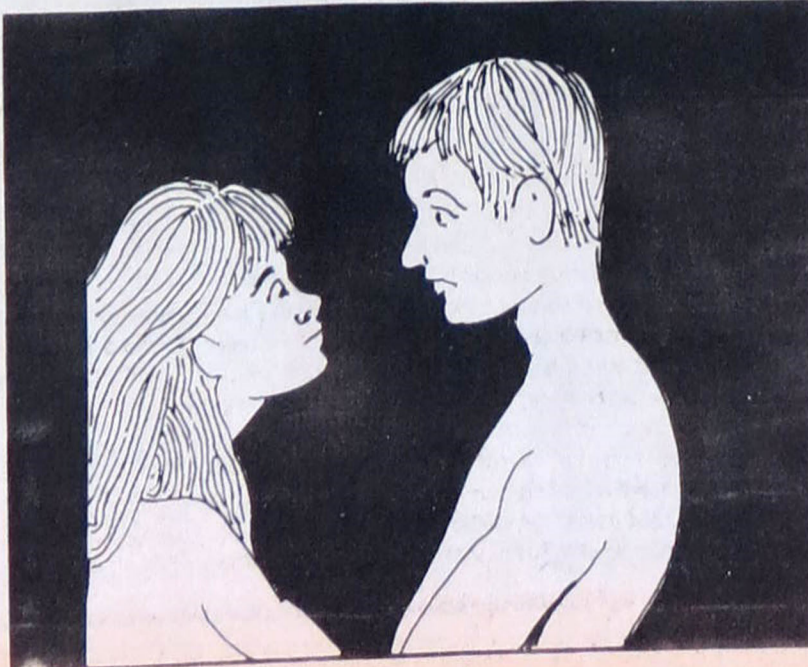
Os homossexuais são irmãos reencarnados que merecem amparo e consideração tanto quanto os heterossexuais.

Apresentam-se no mais das vezes em provação decorrentes do passado obscuro ou mais simplesmente em uso de um corpo físico que satisfaz suas necessidades evolutivas.

O julgamento de consciências alheias não está dentro de nossas possibilidades.

Com referência à sexualidade e analisando as nossas tendências mais íntimas, todos necessitamos da compreensão e da misericórdia Divina.

FONTE BIBLIOGRÁFICA: «SEXO E VIDA» - EMMANUEL - F.C. XAVIER



Educação, controle e responsabilidade a partir da adolescência

VOZES DO ESPAÇO

Geraldo Santos

O trabalho do pesquisador sueco Friedrich Juergenson (1903 a 1987) é básico para todos os estudiosos da Transcomunicação, principalmente para aqueles que desejam realizar um trabalho realmente sério.

A importância de seu trabalho vai além do pioneirismo: Juergenson gravou as primeiras vozes em 12 de julho de 1959 - e se revelou principalmente pela maneira sistemática em que ele pautou suas pesquisas.

A leitura de seu livro «Rosterna Fran Rynden - Vozes do Espaço» publicado na Suécia em 1964 e editado no Brasil em 1972 com o título «Telefone para Além» é obrigatória a todos os pesquisadores. Nele, descobrimos o quanto as vozes paranormais influenciaram a vida de Juergenson, a ponto dele abandonar seu trabalho como pintor (reconhecido internacionalmente) para

dedicar-se somente a gravação e análise das vozes durante um longo período de sua vida. A transcomunicação acompanhou Juergenson até mesmo depois de sua morte, pois em 21 de Outubro de 1987 o casal Ellen e Claude Thorlin, seus amigos pessoais, conseguiram fotografar da tela de sua TV o rosto do pesquisador exatamente às 13:22 hs, isto é, vinte e dois minutos após o início dos funerais de Juergenson.

Uma das questões que mais se impõe a todos que acompanham os trabalhos de Juergenson, é aquela que indaga a respeito da técnica utilizada por ele. Apesar do pesquisador ter evitado sempre dar uma «receita». A leitura atenta de seu livro, revela uma série de «pistas». O nosso objetivo neste artigo é tentar «garimpar» a descrição das técnicas a partir de trechos retirados de seu próprio texto. (Pág 6)



Acima, Friedrich Juergenson, quando encarnado, ao lado, foto tirada com máquina Polaroid, em frente à TV, por Claude Thorlin na hora em que ele estava sendo enterrado.



ACEITAÇÃO DA REENCARNAÇÃO É DIFÍCIL NOS EUA E CANADA

A Casa Espírita Kardeciana Bezerra de Menezes, em Miami, EUA (1150 N.E. 137 Street, North Miami, Flórida, 33161), guarda muita semelhança com a organização dos centros espíritas brasileiros. Fundada há quatro anos por um grupo aproximado de dez pessoas, hoje tem público que oscila entre 50 e 60 pessoas. Aos domingos, às 11 horas, há estudo do Evangelho e da mediunidade, e às terças-feiras, às 20 horas, reunião pública, com explicações da obra de Kardec, passes magnéticos, e oração pelas necessidades de todos os participantes. Às quintas-feiras, 20 horas, há estudo e desenvolvimento da mediunidade com assistência aos espíritos sofredores ou obsessores.

Benjamin Rodriguez é o presidente da entidade. Os leitores da F.E. já o conhecem de entrevista anterior, em 1982.

Nesta oportunidade, desejamos saber sobre a divulgação do Espiritismo, através do livro, a partir da Casa Espírita Kardeciana. «Nisto tivemos a grande oportunidade de sermos distribuidores das obras em espanhol de

«Mensaje Fraternal», da Venezuela, produzida e dirigida pelo nosso querido irmão, Alípio Gonzalez. Estamos distribuindo todos os livros em espanhol produzidos pelo Instituto de Difusão Espírita (IDE), de Araras, para a editora de Gonzalez. Todas essas obras e mais algumas em inglês editadas no Brasil e na Inglaterra, também estão à venda em nossa livraria. Temos cuidado especial em distribuir as obras da codificação kardequiana, porque são as mais importantes para a divulgação do Espiritismo, enfatizou Rodriguez. Explicou ainda que os livros são vendidos quase a preço de custo, são pagos apenas os impostos, as despesas de transporte, e há um pequeno ganho para os custos do aluguel.

DIFICULDADES DE ACEITAÇÃO:

«Não temos tido facilidade na divulgação do Espiritismo nos EUA e Canadá, porque todas as religiões professadas nesses países, opõem-se à reencarnação e desconhecem totalmente o que é a Doutrina. Sempre a estão combatendo como feitiçaria ou coisa do demônio. No começo, quando Divaldo Franco

passou a visitar-nos, em Miami, tínhamos necessidade de anunciá-lo, através dos jornais, como parapsicólogo, porque havia interdição a qualquer propaganda espírita.»

MADRI 92 - Benjamin Rodriguez é um entusiasta do Conselho Espírita Internacional, desde o seu lançamento, em novembro de 90, em Liège, na Bélgica. A respeito do Congresso Mundial de Madri, que vai se realizar de 27 a 29 de novembro deste ano, ele afirma, prontamente: «Sentimo-nos na obrigação de lá estarmos, porque participamos das primeiras deliberações sobre a criação deste organismo e estamos nos esforçando ao máximo para que o Conselho Espírita Internacional venha a se constituir numa realidade, da qual todas as nações espíritas do mundo participem. Desta forma, poderemos levar o Espiritismo à O.E.A. à O.N.U. e demais organismos internacionais, a fim de que seja mundialmente reconhecido e possa penetrar nas instituições educacionais.»

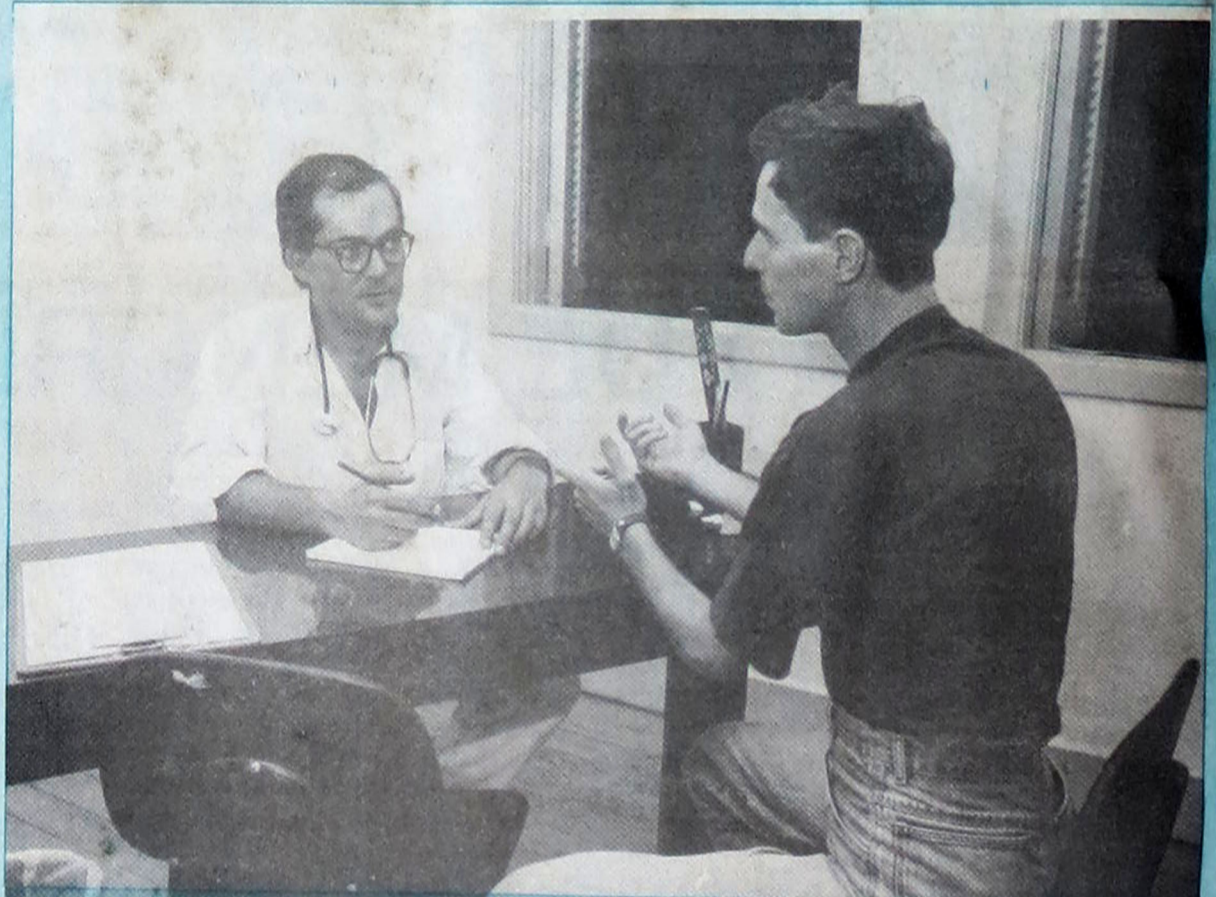
(Reportagem José Carlos S. Nascimento, texto M.R.S.N.)

CONVIVAL TRATA PACIENTES DE AIDS E CÂNCER

Sem fins lucrativos, o Centro Convival é uma entidade não governamental que presta atendimento prioritariamente a pacientes portadores de AIDS e Câncer. O tratamento dos pacientes fica sob a responsabilidade

de médicos e consiste na utilização de todos os recursos terapêuticos disponíveis, tanto da medicina oficial como tradicional.

Conheça mais desse interessante trabalho lendo à pág. 5 mais detalhes sobre a Clínica.



Em 10 meses: 325 consultas médicas, 303 atendimentos psicológicos, 401 em outras terapêuticas alternativas.

Roque Jacintho em Votuporanga:

EDUCAÇÃO É PRODUTO DOS LARES

Conduta dos pais marca mundo infantil

Há muito discute-se a influência da televisão na vida das pessoas. Os programas infantis televisivos são de boa qualidade? Eles contribuem para uma boa formação educacional das crianças? E as telenovelas influem negativamente? Como os pais devem fazer para se-

leccionar os programas dentro do lar?

O professor Roque Jacintho falou sobre esses assuntos a Waldenir A. Cuin, após palestra que proferiu no C.E. Emmanuel, em Votuporanga (SP). Autor de diversos livros: «Passes e Passistas», «Desenvolvimento

Mediúnico», «O Lobo Mau Reencarnado», «A Rainha Cruel», entre outros, Jacintho percorre o Brasil, divulgando a Doutrina Espírita, através de palestras.

Veja mais: Literatura Espírita Infantil e a importância do exemplo dos pais. (pág.5)



Benjamin Rodriguez da Casa Espírita Bezerra de Menezes, (de Miami) durante entrevista, concedida à Folha Espírita.

ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

NOME: FONE:
DATA DE NASCIMENTO: CEP:
RUA: BAIRRO:
CAIXA POSTAL: ESTADO: PAÍS:
CIDADE:

Assinatura simples: Cr\$ 11.000,00
Assinatura Colaboração: Cr\$ 15.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano 25 dólares NOVA RENOVAÇÃO
(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)